

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Dr. Fernando Mendes de Almeida
Redactor-chefe.

Dr. Candido Mendes, Redactor-gerente.

Gaspar de Souza, Director-technico.



ARMAS
DA
REPUBLICA RIO GRANDENSE
DE
1835

AOS
SABBADOS

EDIÇÃO ESPECIAL

COMMEMORATIVA DA EXPOSIÇÃO ESTADUAL
DO

RIO GRANDE DO SUL





PAVILHÃO DA CASA NEGRA

EXPOSIÇÃO DE MANUFACTURA DE FUMOS ESPECIAES

O edificio que em Porto Alegre tem a designação de **Casa Negra** é um vasto repositório de tudo quanto é artigo concernente a fumantes; é no genero a casa commercial de maior importancia no Estado do Rio Grande do Sul.

Eis o seu historico:

Foi seu fundador e ainda é hoje seu exclusivo proprietario o industrialista rio-grandense Domingos Martins P. e Sousa.

O estabelecimento fundado em 1881, começou a funcionar em pequena escala na Doca n. 38, onde permaneceu pelo espaço de 10 annos, isto é, até 1891. data de sua trasladação para o edificio actual, situado á rua Marechal Floriano n. 1, esquina da Praça 15 de Novembro.

Quando principiou a funcionar contava apenas com o serviço de quatro empregados e de uma machina de picar fumo á mão; em 1883 adquiriu um pequeno motor para picar e desfiar fumo, trabalhando em menor escala, até que em 1885 á vista de seu desenvolvimento e muitos melhoramentos conseguidos, resolveu seu proprietario trabalhar em maior escala estabelecendo para esse fim uma fabrica em edificio de melhores dimensões e independente do deposito.

Foi a fabrica installada á rua Voluntarios da Patria n. 341 onde existe hoje a de gazosa de Nunes & Calleya; e ali conservou-se até 1899 já contando então com um regular numero de empregados.

Tendo seu proprietario mandado construir vasto e appropriado edificio para n'elle desenvolver o ramo de industria a que se consagrou de de moço e a que dedicou a maior somma de seu esforço, para esse edificio transportou a fabrica, realisando o acto no mez de Dezembro de 1899.

O edificio de que se trata está situado á rua 7 de Abril n. 38, obedecendo sua estrutura aos moldes mais modernos, com adaptação á industria de fumos.

Possue a fabrica excellentes machinas para picar, desfiar e preparar fumos para o fabrico de cigarros de papel de todas as qualidades; são em sua totalidade as de mais perfeição conhecidas, sendo a de fabricar cigarros, uma das principaes reformas introduzidas e digna de admiração.

Eleva-se a 48 o numero de empregados do Deposito, sito á rua Marechal Floriano, e da fabrica da **Casa Negra**.

Além d'esses empregados de character effectivo fornece o estabelecimento trabalho para mais de 50 familias, consistindo esse trabalho na manufactura consideravel de cigarros e pacotes.

Durante sua existencia de 20 annos tem a **Casa Negra** sabido manter-se irreprehensivel, porque sua fabrica trabalha « com o maximo esmero e rigorosa escolha de materia prima na confecção de seus preparados, desde o fumo desfiado negro até o mais fino caporal » e ainda porque são escolhidos das primeiras marcas nacionaes e fabricados com o devido cuidado em machinas e-speciaes e á mão os fumos que emprega na execução de suas diversas classes de cigarros.

Em 1892 concorreu á Grande Exposição Colombiana em Chicago, nos Estados Unidos da America

do Norte, tendo a gloria de ver premiados todos os productos que expoz e conquistando por esse facto um diploma de honra e a grande medalha de primeira classe.

Apresentando-se pela segunda vez a um certamen de igual natureza, a **Casa Negra** erigiu um caracteristico pavilhão no recinto da grandiosa Exposição do Rio Grande do Sul e n'elle expoz a variedade dos seus productos, não visando outro alvo, senão demonstrar por tal modo o seu desenvolvimento.

Eis a nomenclatura dos productos expostos:

Caporal Maryland—o primeiro de todos—preparado com o melhor fumo em folha do Estado.

Caporal Amarellinho—preparado com a primeira escolha de fumos em folha.

Caporal Bahiano—preparado com fumo em folha de primeira qualidade.

Caporal Alcatrão—preparado com fumo fraco e perfumado com Alcatrão.

Caporal Santo Angelo

MARCAS ESPECIAES

Mambú, fumo forte em pacotes de 50 grammas

Aguia, » fraco » » » 25 »

Macaco, » forte » » » 50 »

Colombo, » fraco » » » 50 »

Outras marcas de fumos

Santa Cruz, negro desfiado

Serrano

Crioulo Primeira

Cerrito desfiado

Tabaco para cachimbo

Outros desfiados e picados—preparados com as primeiras marcas de fumos em corda d'este Estado.

FUMOS DE OUTROS ESTADOS

Barbacena

Pomba

Goyano, crespo e picado

Rio-Novo, » » »

Picú, desfiado

Albion Tabaco.

CIGARROS

Especialidade da Casa Negra

Tip-Top—fabricados com o melhor fumo do Rio Grande do Sul e os melhores papeis conhecidos de milho e arroz.

Ultimas novidades para a Exposição

Novo Seculo—feitos com papel de fructas e fumo suave.

Diabolicos—feitos com fumo adocicado e papel hygienico.

Exposicão—preparados com fumo suave e papel escolhido.

Phantasia—feitos com papel de phantasia com ponteiros de crystal (ambreados).

OUTRAS MARCAS

Cosmopolitas—feitos com fumo hygienico e papel peitoral de alcaçuz.

Universaes—feitos com fumo de Santo Angelo e papel alcatrão.

Vigaristas—feitos com fumo fraco e papel com piteira.

Bismarck—feitos com fumo escolhido e papel de arroz ambreado.

Socialistas—preparados com caporal doce e papel de milho.

Aristocratas—preparados com fumo saboroso e papel de milho ambreado.

Zoologicos—feitos com caporal fraco e papel ambreado de arroz.

Famozos / feitos com fumo goyano
Tamoyos / especial e palhas de milho
Goyano Crespo

Goyano picado—feitos com fumo goyano picado especial e palhas de milho.

Além das marcas de fumos e cigarros acima referidas, muitas outras foram expostas, tornando se desnecessario a sua enumeração.

E. BERTA & C.

PORTO ALEGRE

Fabrica a vapor de cofres, fogões e fechaduras

355, RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 355

ESTALEIRO, FUNDIÇÃO E OFFICINA MECHANICA

132 e 134, Rua Voluntarios da Patria, 132 e 134

Cofres de ferro, prova de fogo e arrombamento, fabricamos e temos sempre em deposito dez numeros diferentes, construimos tambem cofres encouraçados, casas fortes e portas encouraçadas.

Prensas para copiar de aço e de ferro fundido.

Fogões economicos, garantidos os mais economicos em combustivel, por preços sem competencia, mantemos em deposito fogões de quatro dimensões

Camas de ferro, artigo especial, salientando-se as providas de lastros metallicos denominados Hygienico e Tropical.

Ferragens para construcções, portões, grades, etc.

Fechaduras, fechos, trincos de todas as qualidades.

Moinhos de vento com bombas de diversos tamanhos.

Machinas para matar formigas. Victoria a melhor, a mais simples e a mais barata de todas as machinas similares.

Apparelhos de illuminação á gaz acetyleno, systema Dr. R. Abrons.

Tela de arame em malhas de todos os tamanhos desejados.

Estaleiro — Encarrega-se da construcção e concertos de todas classes de embarcações de ferro.

Fundição de toda a classe de artigos de ferro, bronze e outros metaes.

Officina mechanica, construcção, compustura e installação de toda especie de machinas.

AGENCIAS E DEPOSITOS

Temos representantes e depositos de nossos artefactos, nas seguintes praças do paiz:

Amazonas: Srs. F. de Lima Braga & Comp., Manaus.	Paraná: Srs. H. Burmester & C., Curityba. Mathias Bohn & C., Paranaguá.
Pará: Os mesmos, J. J. Martins, Coimbra Pêgo & C., B. Lamarão & C., Bastos Archer & C., Successores de Manoel Freitas & C., Mourão La Roque & C., Jovita Irmãos & C., Moraes & Irmão, R. M. d'Oliveira & C., J. Marçal & C., Barros Araujo & C. e outros.	Santa Catharina: Srs. Carlos Hoepcke & C., Desterro.
Pernambuco: Srs. Antonio Pinto da Silva & C., Recife.	Rio Grande do Sul: Agentes para a zona do Sul. Srs. Fraeb, Nieckele & C., Rio Grande e Pelotas. Augusto Leivas & C., Jaguarão. Magalhães & Filho Bagé. Luiz Bettinelli, Uruguayana. Propicio Menna, S. Gabriel. Fraeb, Nieckele & C., Santa Maria. Phil. Heuser & C., Santa Cruz.
Bahia: Srs. Gama & C., Bahia.	Matto Grosso: Srs. Josetti & Nunes Dias, Corumbá e Cuyabá.
Rio de Janeiro: Srs. Herm Stoltz & C., Rio.	
S. Paulo: Sr. Gustavo Backheuser, S. Paulo.	

355, RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 355

A EXPOSIÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

O GRANDIOSO certamen que teve lugar em Porto Alegre, a Exposição Estadual que hoje comemoramos, dá idéa do esforço do povo Rio Grandense, cuja actividade recebeu desta vez, como sempre acontece aos grandes empreendimentos, os applausos de quantos o viram e apreciaram.

Já os leitores do *Jornal do Brasil* tiveram occasião de lêr completa descripção dessa notavel festa do trabalho. Agora, na *Revista da Semana*, que é a edição hebdomadaria illustrada do *Jornal do Brasil*, damos uma idéa, a mais completa possível, no limitado tempo que tivemos, da Exposição, do pessoal religioso official, politico, jornalístico e artistico, alem da grande commissão da Exposição, que deve estar jubilosa do successo obtido.

Felicitando o generoso povo Rio Grandense offerecemos-lhe, em patriótica homenagem, o presente numero da *Revista da Semana*.

DE PORTO ALEGRE

VOLTO a occupar-me da Exposição do Rio Grande do Sul com tanto mais interesse quanto foi geral a admiração em todos os Estados brasileiros por esse grande certamen, cujos effeitos benéficos provam eloquentemente a exuberancia da terra dos valentes e arrojados gauchos.

Acompanhando o exm^o. sr. coronel Page Bryan, ministro americano, cheguei a Porto-Alegre no dia 23 de Fevereiro, vespera da inauguração da referida Exposição.

S. Ex. e eu hospedamo-nos no mesmo hotel. Não foram poucas as provas de delicada attenção que recebemos no momento da nossa chegada por parte dos habitantes da bella capital riograndense.

No dia seguinte, á uma hora da tarde, fizemos a nossa entrada no salão nobre destinado ás festas officiaes.

Esse salão estava repleto, vendo-se entre os presentes altas autoridades federaes, estadoaes e

estrangeiras, assim como muitas familias da melhor sociedade portalegrense.

Encaminhamo-nos para a área que ficava ao fundo e na qual tinham sido construidos os diversos pavilhões e pouco se demorou que o Sr. Presidente do Estado lesse o discurso da abertura do magnifico certamen.

Depois dessa solemnidade, de que já me occupei nas columnas do *Jornal do Brasil*, começamos a percorrer todas as dependencias da Exposição, e a impressão que recebemos então foi muito além da que esperavamos desfructar.

Nesse instante, recorrendo á minha memoria, recordando-me do que havia lido em jornaes de diversos Estados e do que vira no Paraná e Santa Catharina cheguei á conclusão, á vista da desoladora crise economica e financeira que avassala todo o Brasil, de que essa Exposição era reveladora do progresso do Rio Grande sobre os outros Estados do sul e do norte do paiz.

Significava uma victoria estrondosa a brilhante festa da paz e do trabalho.

Traduzia de modo cathgorico as consequencias benéficas da colonisação estrangeira.



Allestava, enfim, o quanto pôde o trabalho perseverante e quanto vale a iniciativa de um governo, que cuida com amor do desenvolvimento da terra, cujos destinos lhe confiaram.

Exemplo digno de ser imitado por todos os Estados do Brasil!

Segundo a opinião do exm. sr. coronel Page Bryan esse certamen conseguiu mais talvez, pela infinita variedade dos productos expostos que qualquer exposição regional da America do Norte.

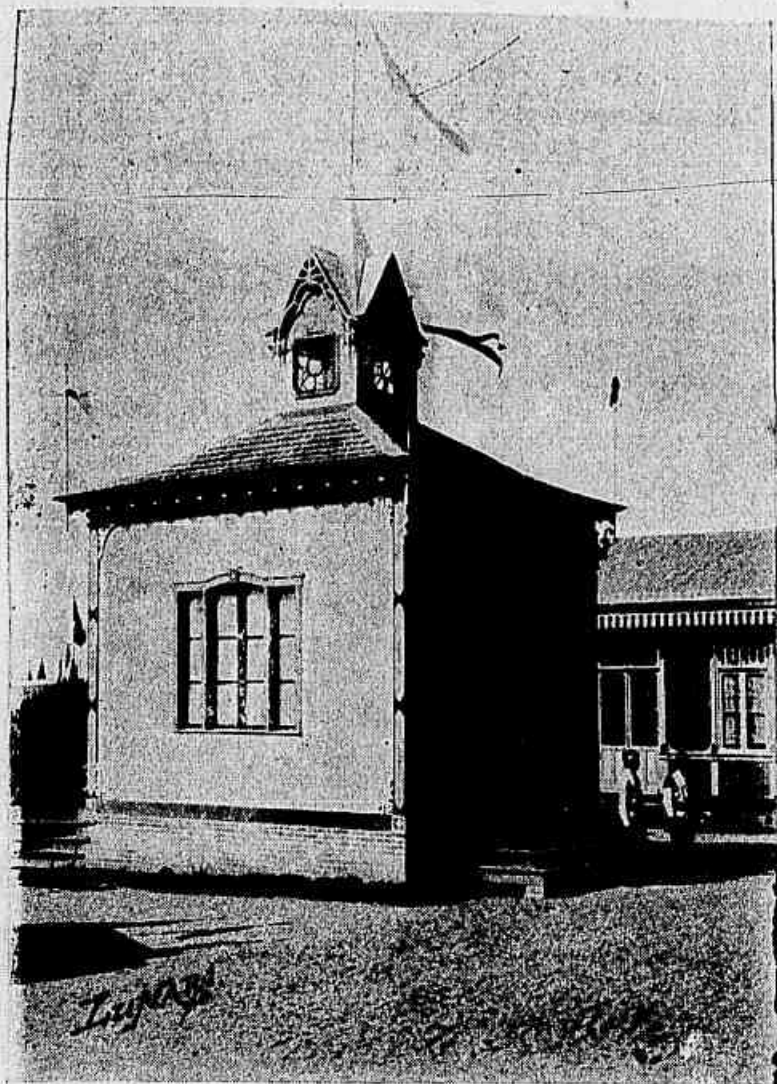
Termino louvando o governo estadual e todos aquelles que cooperaram para ser levada a effeito essa grande obra de trabalho, que servirá por certo de incentivo á realisação de outros certamens e que collocou o Rio Grande em posição invejavel, digna de ser desejada e conquistada pelos outros Estados do Brasil.

Alegria Junior.

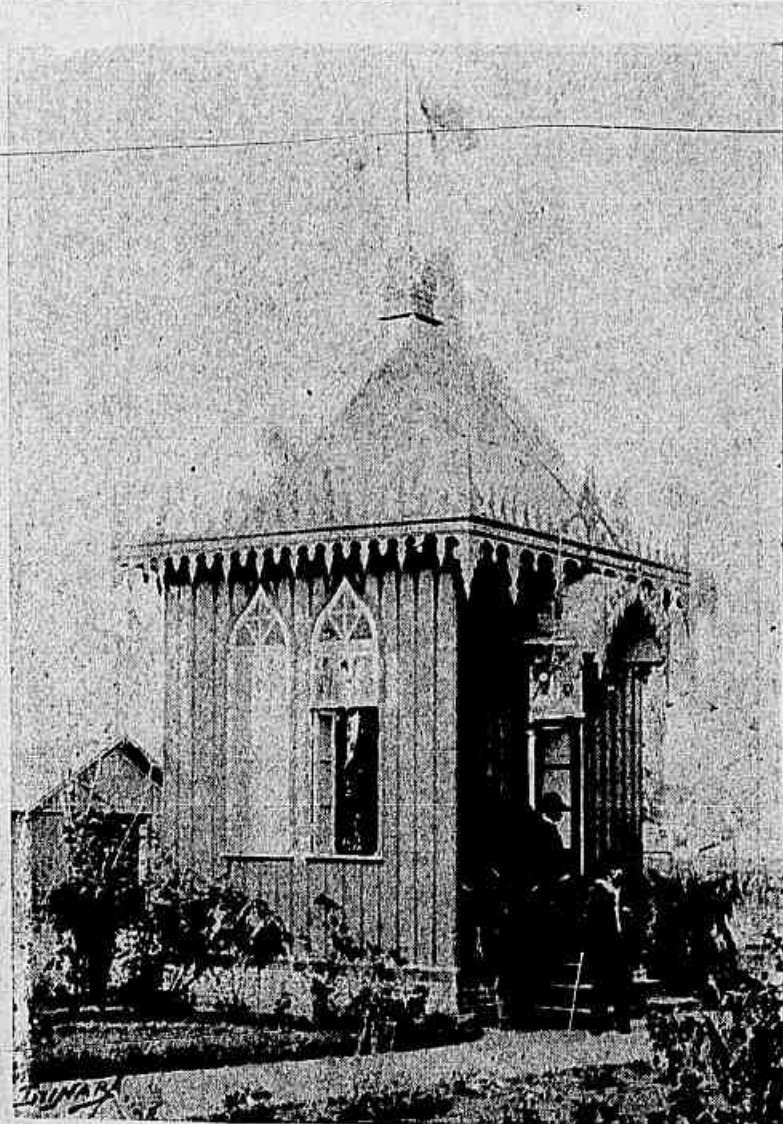
PAVILHÕES

E

Mais dependencias da Exposição Estadual do Rio Grande do Sul em 1901



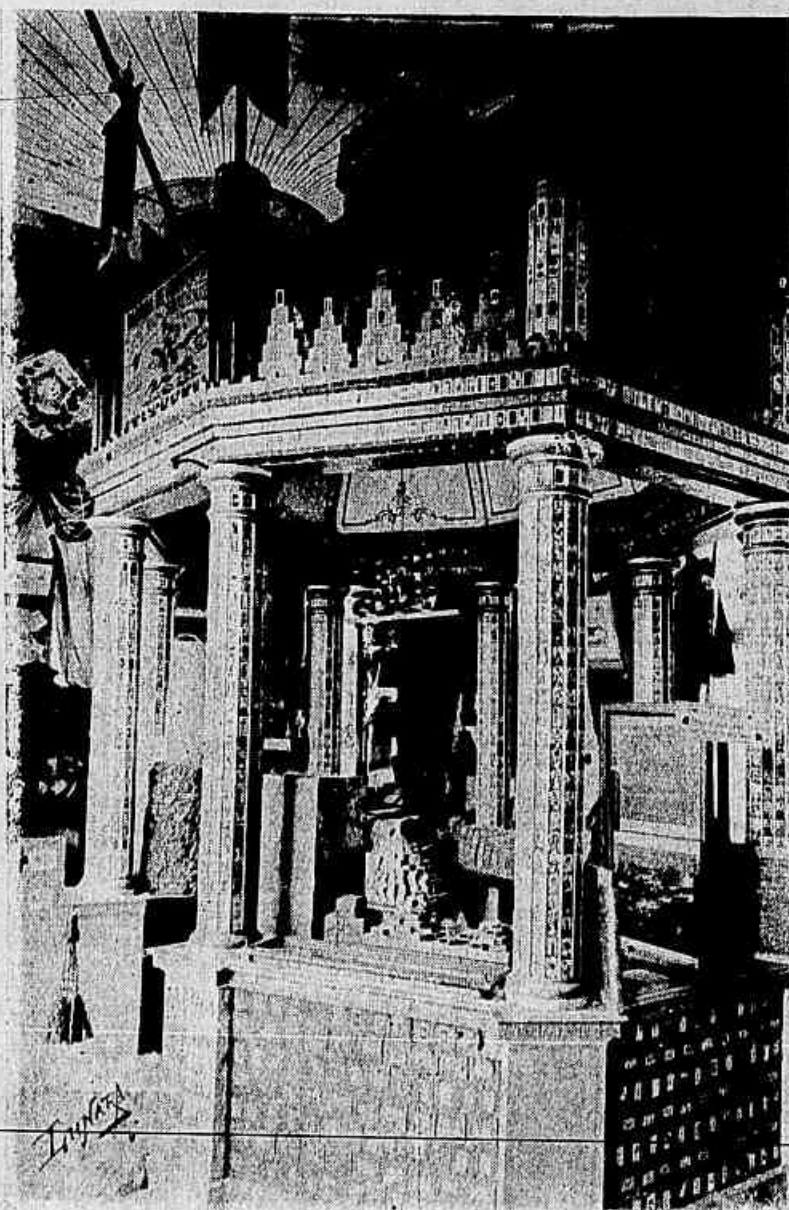
Pavilhão do Municipio de Caxias



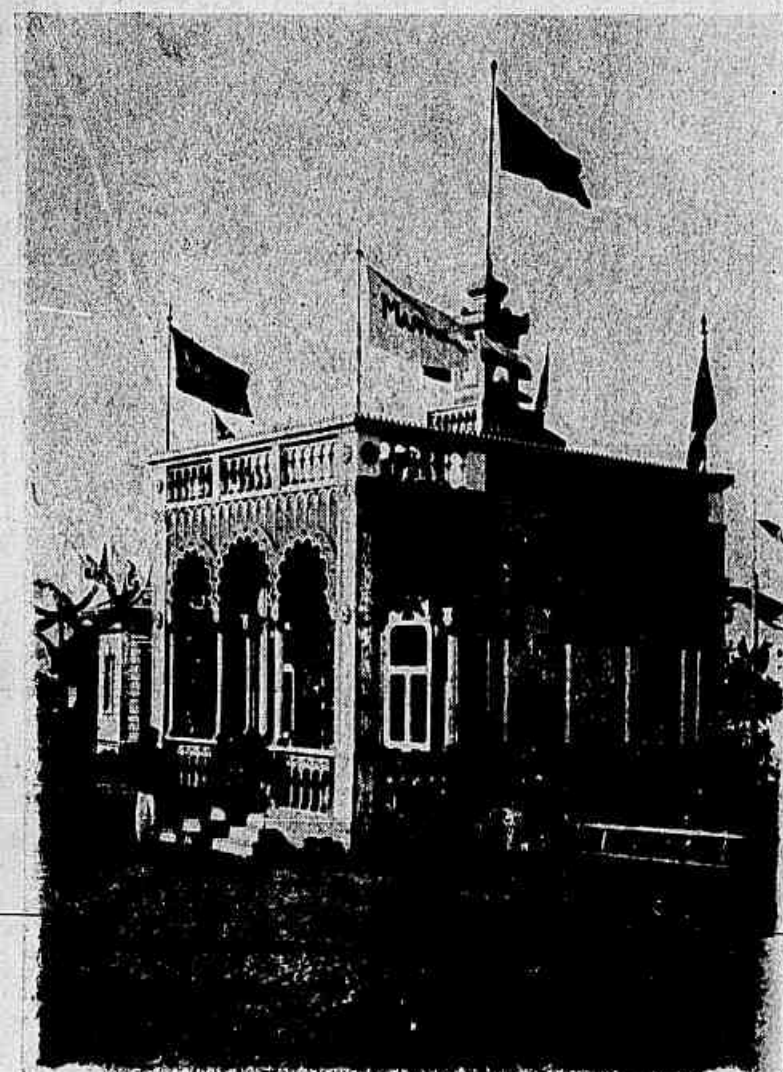
Pavilhão do Municipio de S. Sebastião de Cahy



Pavilhão do Municipio de Santa Cruz



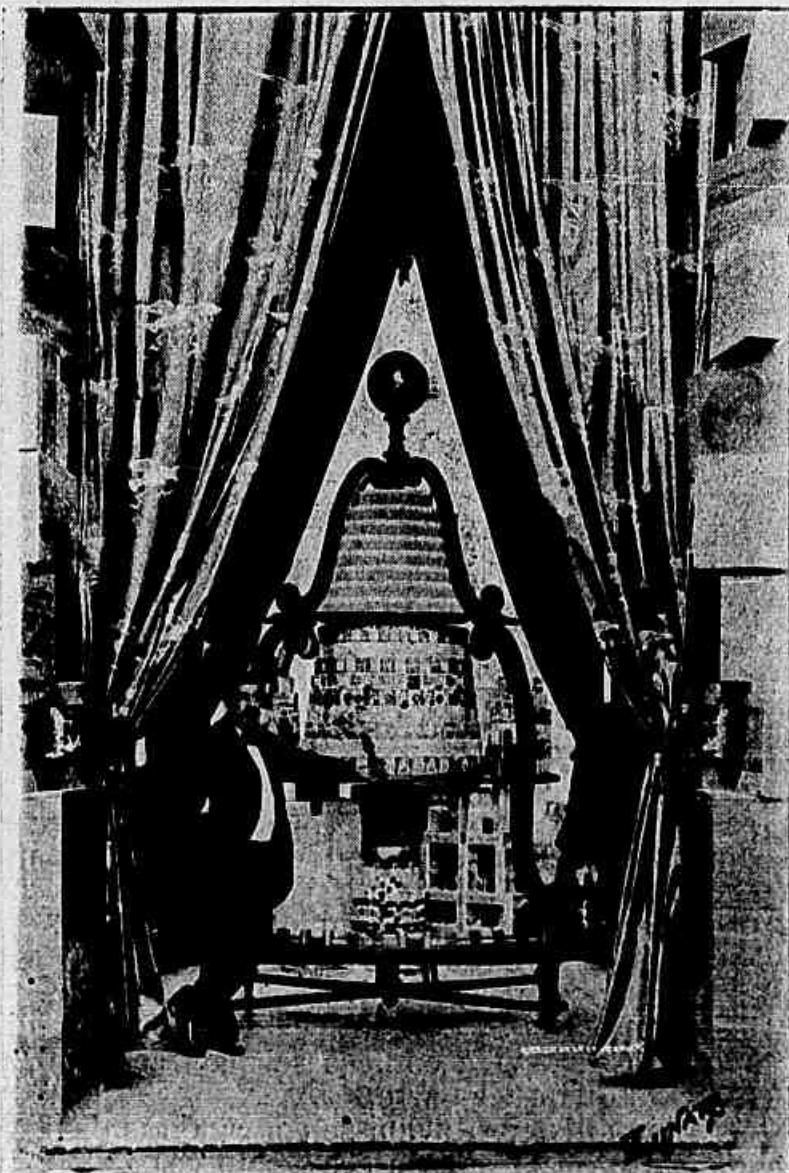
Interior do Pavilhão de S. Leopoldo



Pavilhão Schroder-Minaberry. (Drogas e Fumos)



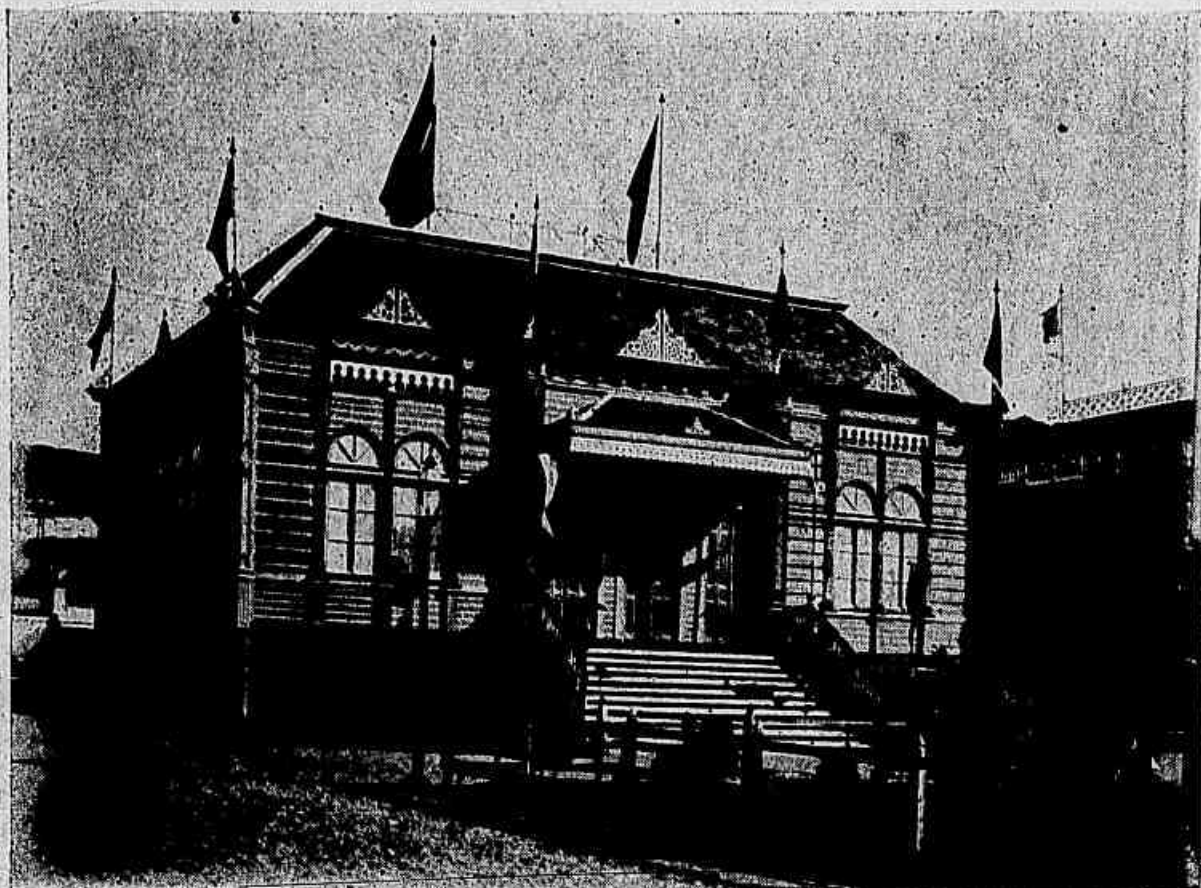
Pavilhão do Municipio de S. João de Monte Negro



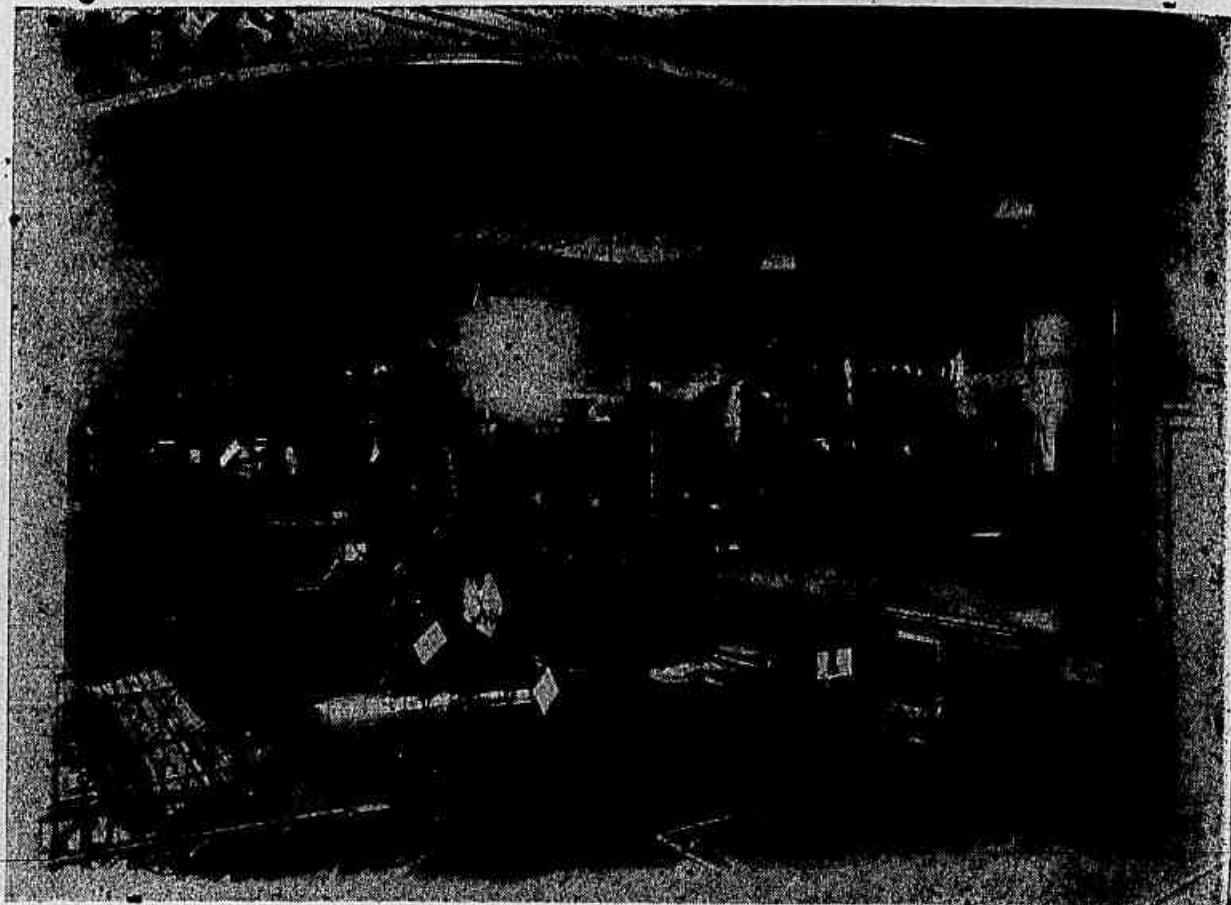
Interior do Pavilhão da Casa Negra



Pavilhão da Companhia União Fabril. (Tecidos Lã etc.)



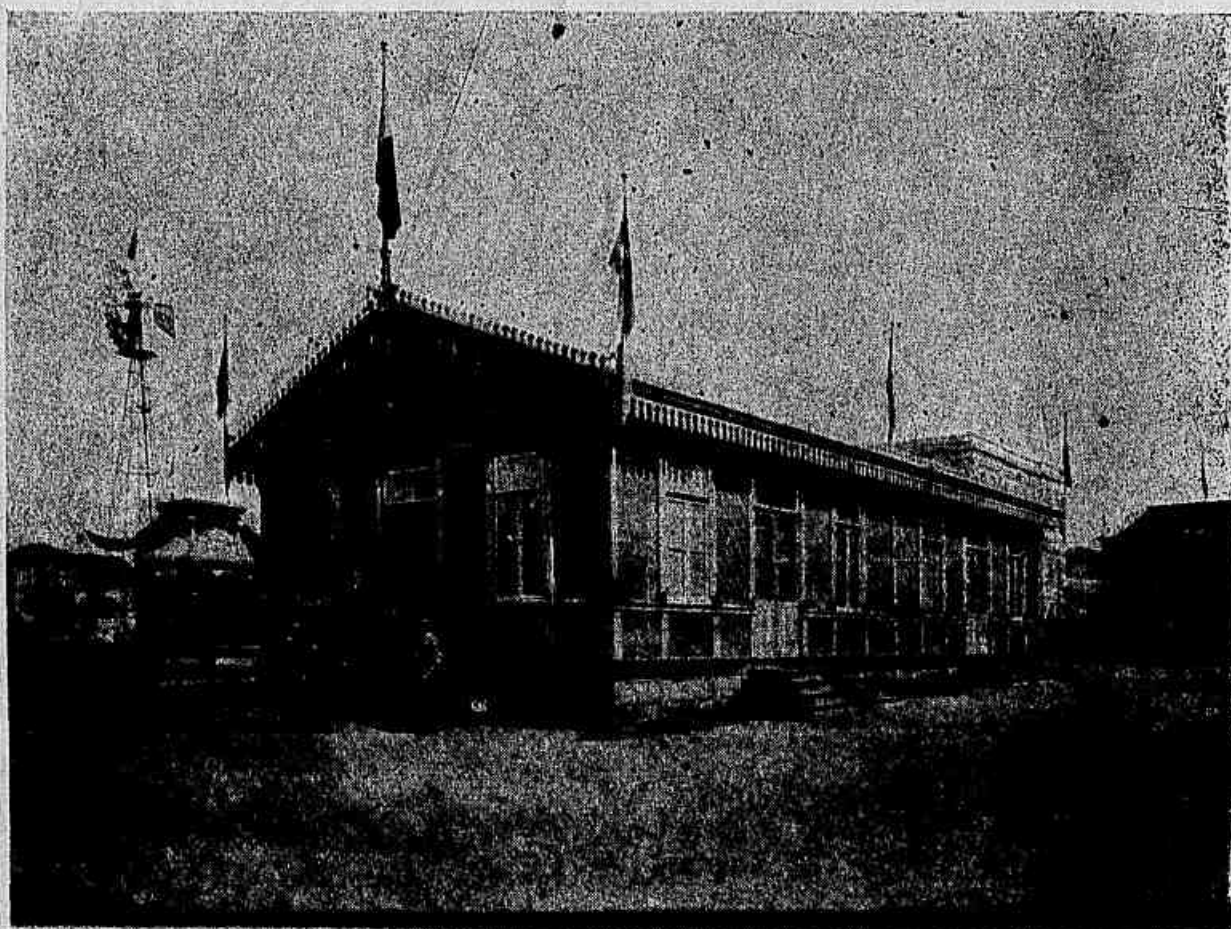
Pavilhão n. 1 do Estado (Festas e recepções)



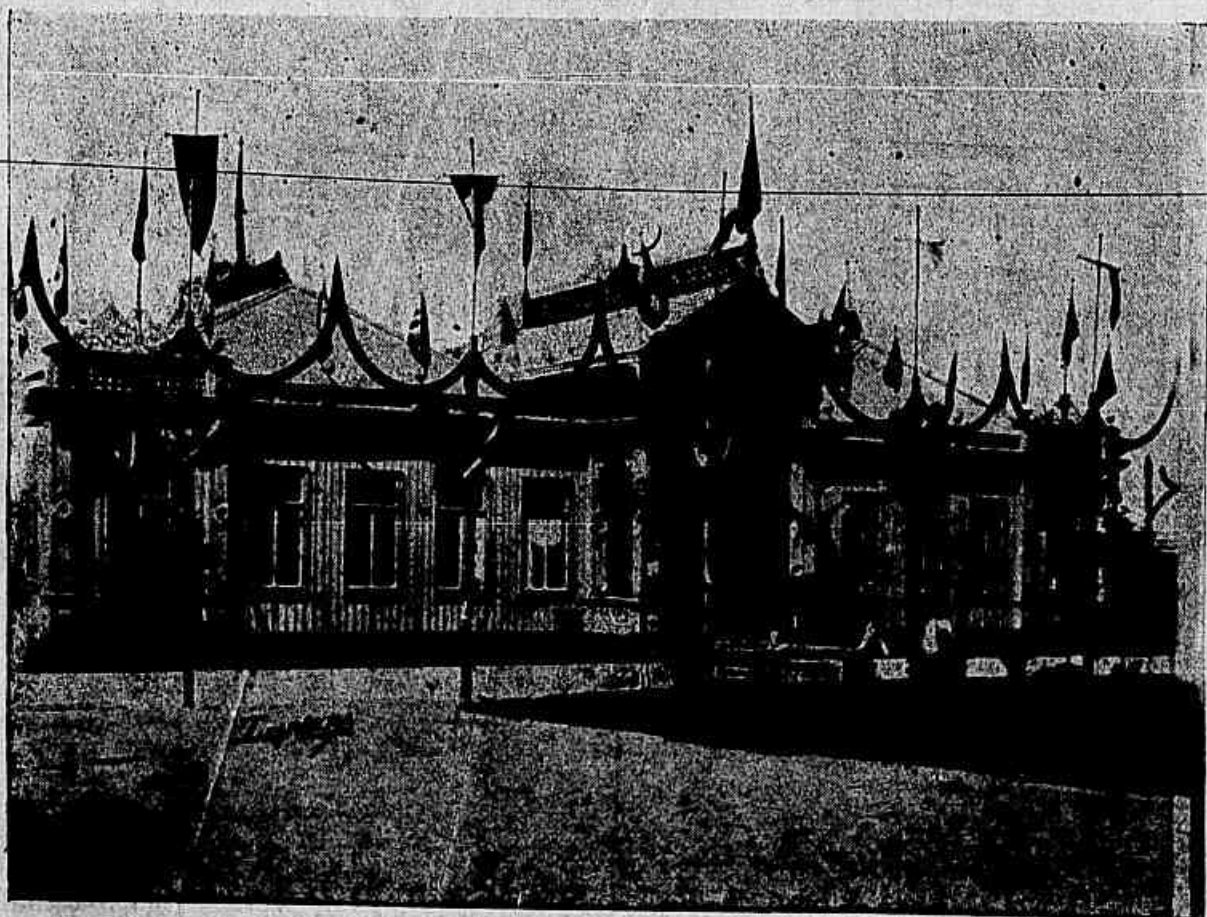
Interior do Pavilhão de Porto-Alegre



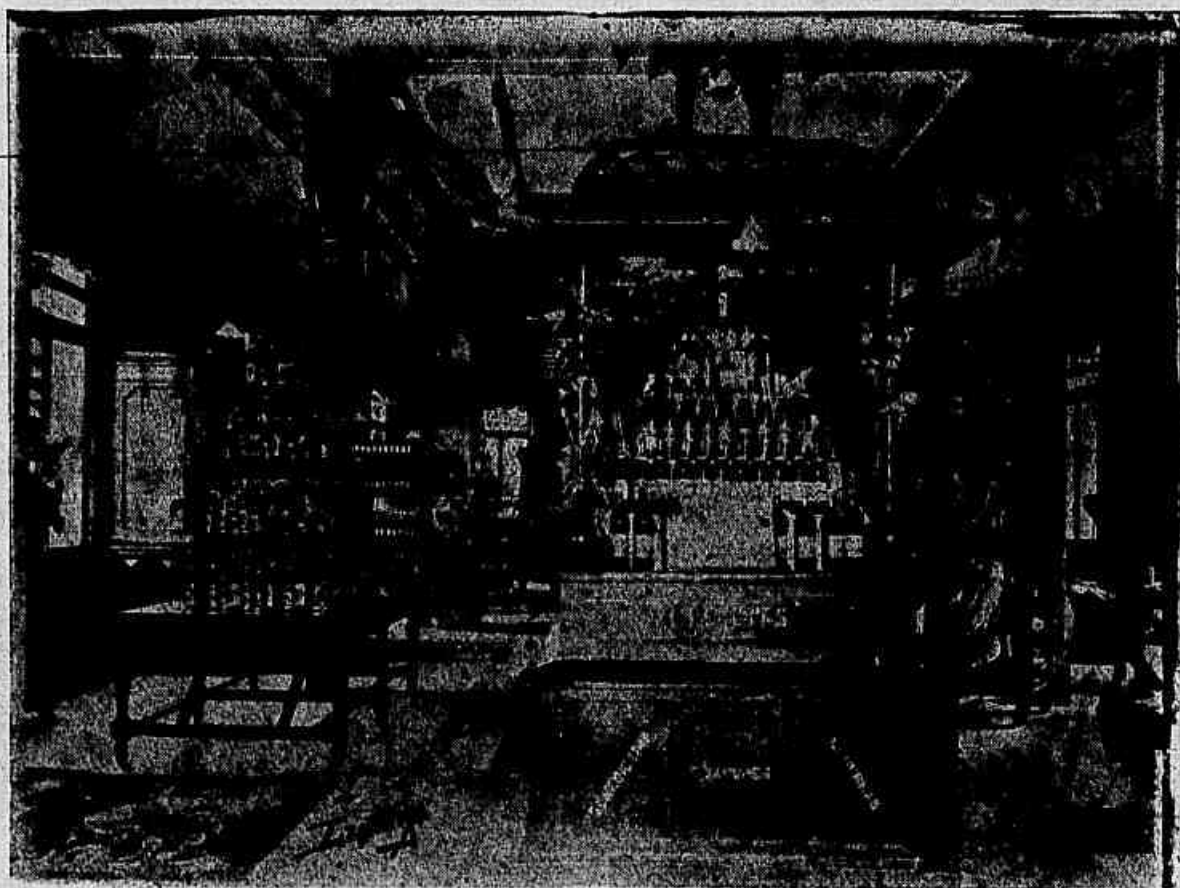
Pavilhão n. 2 do Estado (Productos Pharmaceuticos)



Pavilhão do Municipio de Pelotas



Pavilhão do Municipio de Porto Alegre



Interior do Pavilhão do Municipio de Pelotas

A SEMANA EM REVISTA

Com o apparecimento do novo e desconhecido cometa que tanto tem feito trabalhar o telegrapho e ainda não nos deu um ar de sua graça, embora seja anciosamente esperado pelos astrônomos do morro do Castello que, vigilantes, espreitam continuamente o ponto celeste em que se deve mostrar, recordamo-nos com saudades de episodios interessantes de que fomos testemunha, quando o ultimo cometa com a sua cauda immensa, em 1880, dominava o firmamento forçando as pequeninas es-

trellas tremulas a procurarem esconderijo nas nuvens, envergonhadas, tristes, pela sua inferioridade compassada á grandeza daquelle colosso, apparentemente immovel, de luz.

Eramos então um pirralho de 11 annos e estavamos na bella capital do Maranhão.

O cometa fazia-se visivel pela madrugada.

A essa hora S. Luiz despertava, como se alli o mourejar pela vida começasse mais cedo do que em outra qualquer parte.

As familias sentavam-se em cadeiras dispostas em filas nas calçadas e era gosto ver a elegancia das *toilettes* matutinas com que se apresentavam as senhoritas, cujos admiradores não perdiam o

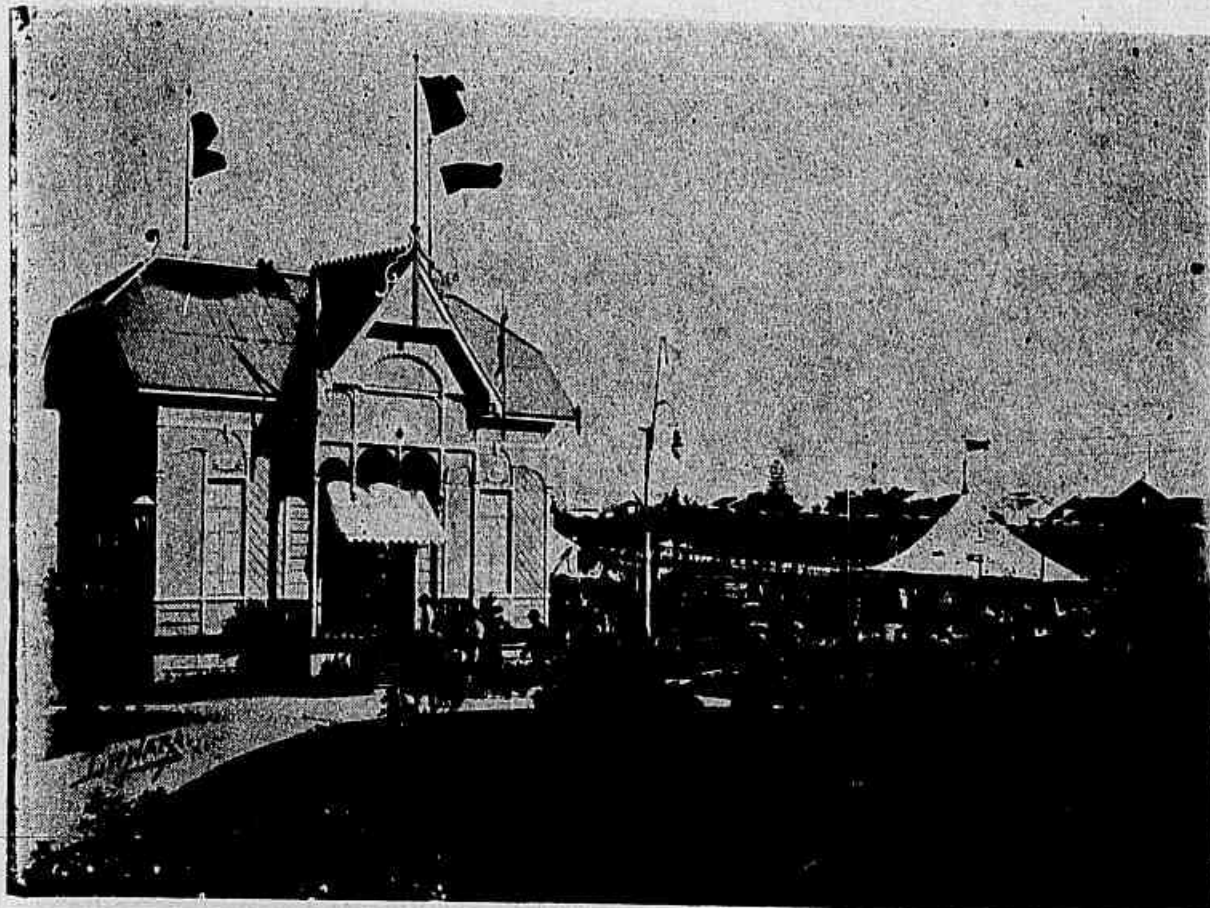
ensejo de uma palestra amistosa, á luz suave do desponstar do dia, palestra agradabilissima em que se trocavam olhares ternos, risos expressivos, phrases significativas de amor...

Madrugávamos tambem; gostavamos daquillo,

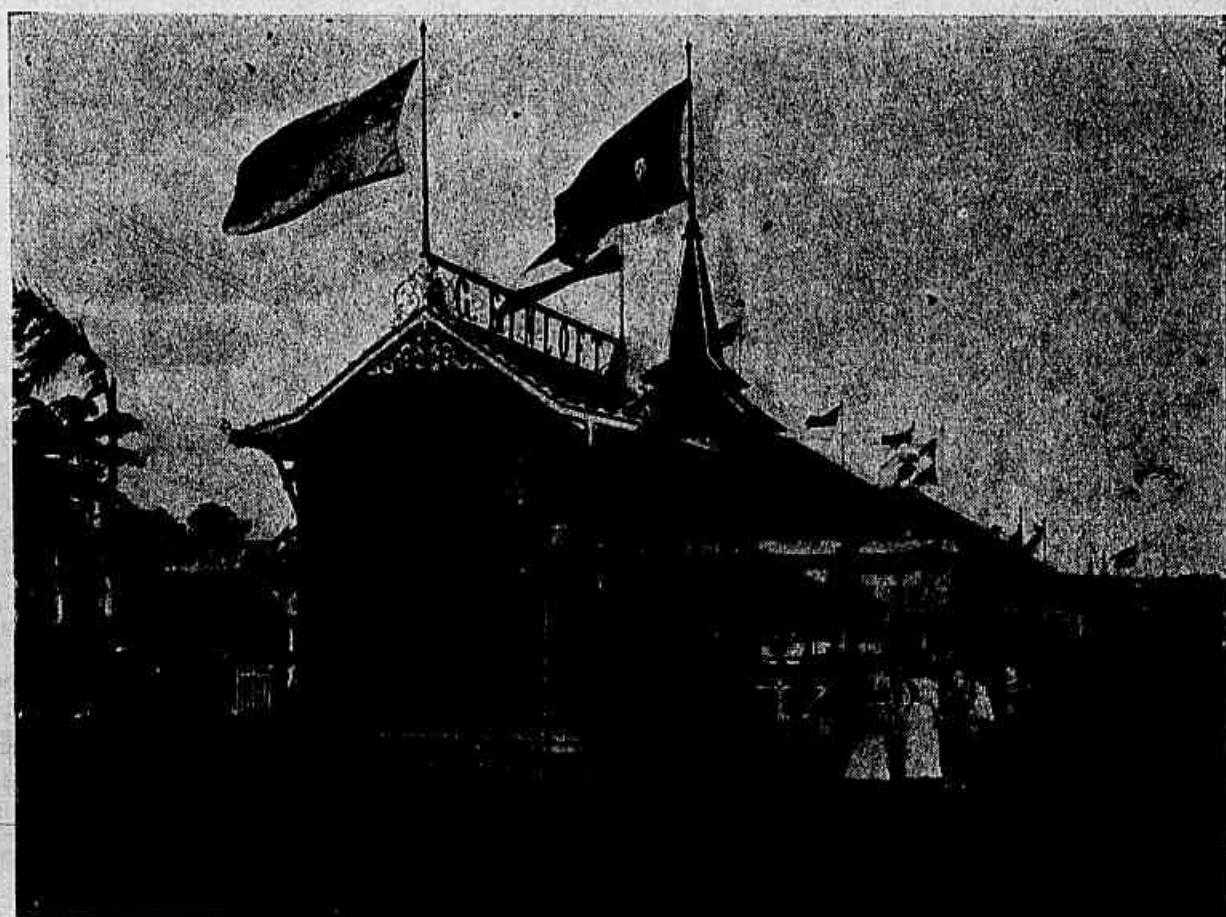
Parecia que a cidade estava em festas ao alvorecer e era com tristeza que viamos no horizonte os primeiros raios do sol, quando as familias se recolhiam a suas casas para o classico café matinal.

Tinhamos de esperar pela outra madrugada, anciosos, soffregos...

Mas... certa manhã quando nos achavamos em nossa *rôda* familiar, tendo sahido de casa sem o respectivo consentimento paterno, ás escondidas,



Pavilhão do Município de S. Leopoldo



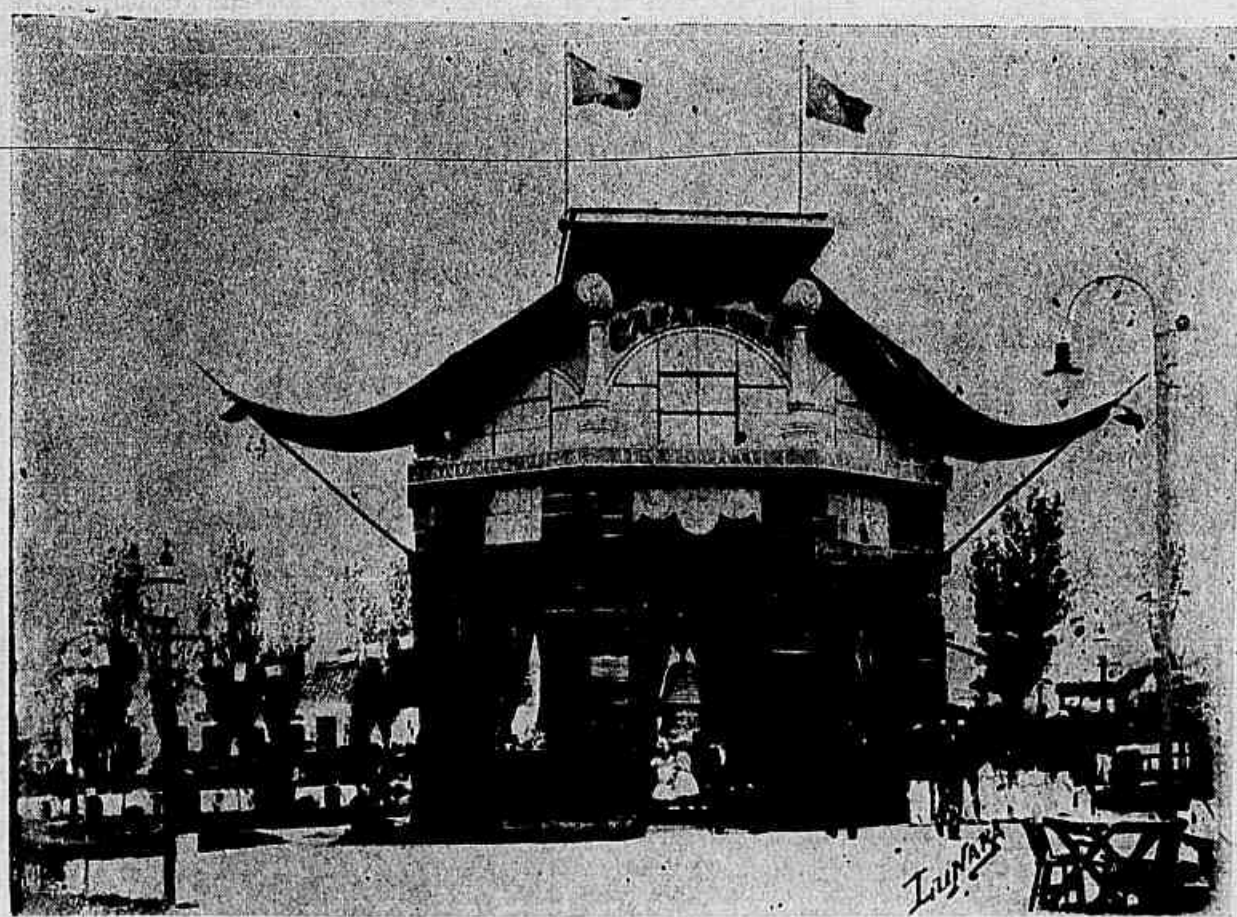
Pavilhão Einloft (Obras de Madeira)



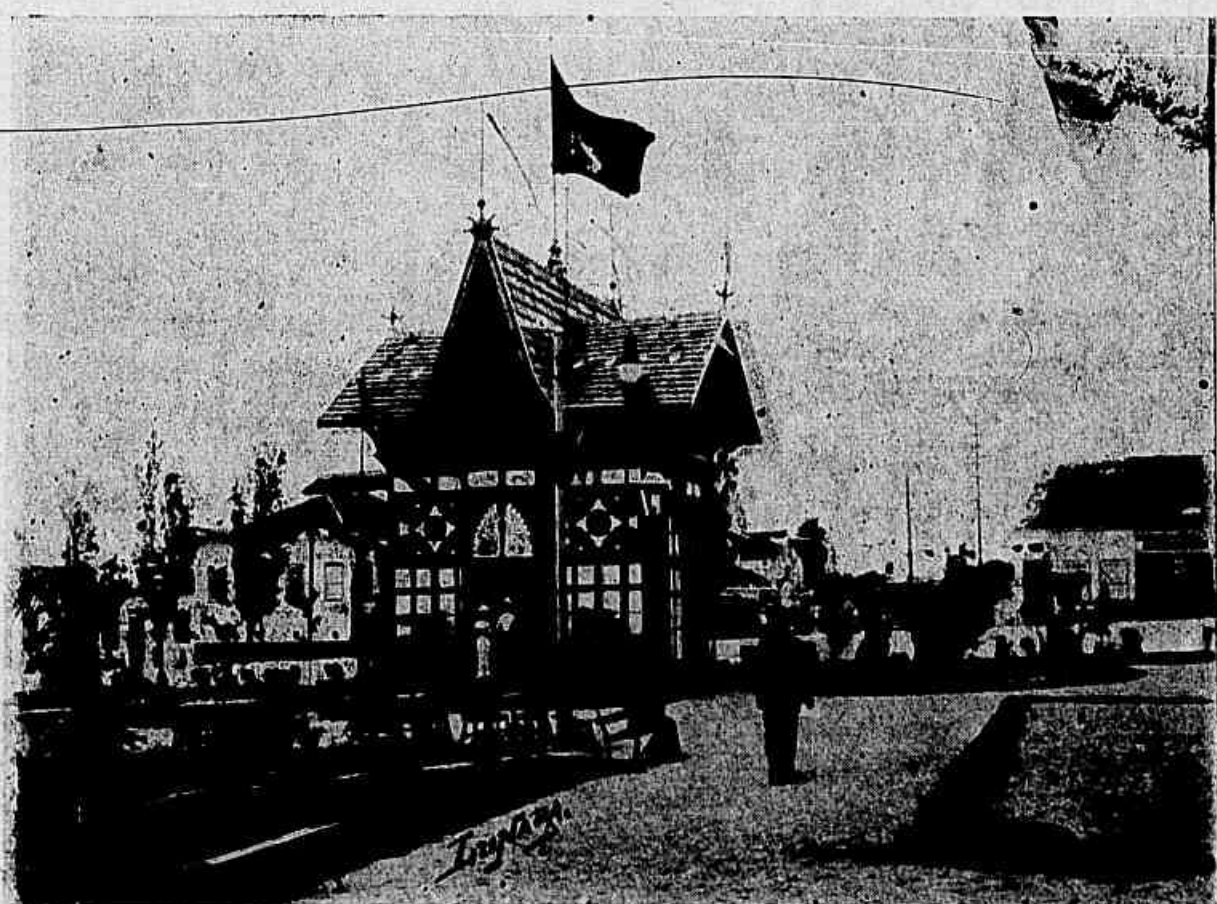
Pavilhão do Município de Uruguayana



Pavilhão dos Concertos



Pavilhão da Casa Negra (Fumos e preparados)



Vista parcial da Exposição com o Pavilhão da Companhia Fabril

como um criminoso foge da prisão, em meio dos ditos chistosos, dos risos francos de uma alegria comunicativa, sentimos que alguém nos agarrava por uma das orelhas torcendo-a com vontade.

Impossível nos foi conter um grito de dôr ao passo que entre os presentes arrebetara estrondosa gargalhada.

Não precisamos dizer aos leitores qual fôra a causa desse castigo nem declarar o nome da pessoa que o executara.

Já o terão adivinhado.

O certo é que a vergonha por que passamos

foi dessas cujas consequências jamais serão esquecidas.

Quando precipitadamente procurávamos fugir daquelle supplicio ouvimos alguém dizer em voz alta:

— Estão vendo? Um cometa é sempre prenuncio de um desgraça. Foi apenas um puchão de orelhas... Podia ser peor...

E todos riram, riram com vontade...

O cumulo da ourivesaria:

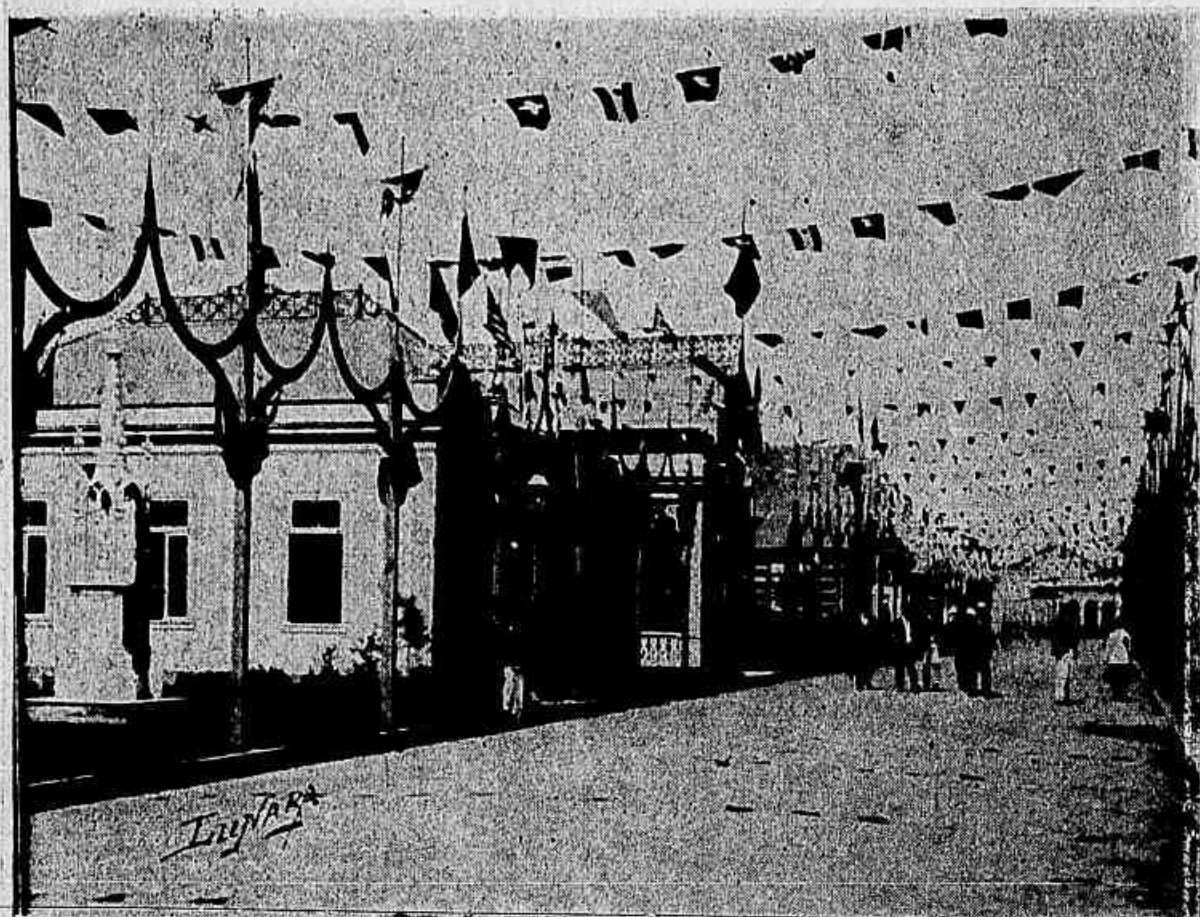
Fazer braceletes para um braço de mar.

CHRONICA DA ELEGANCIA

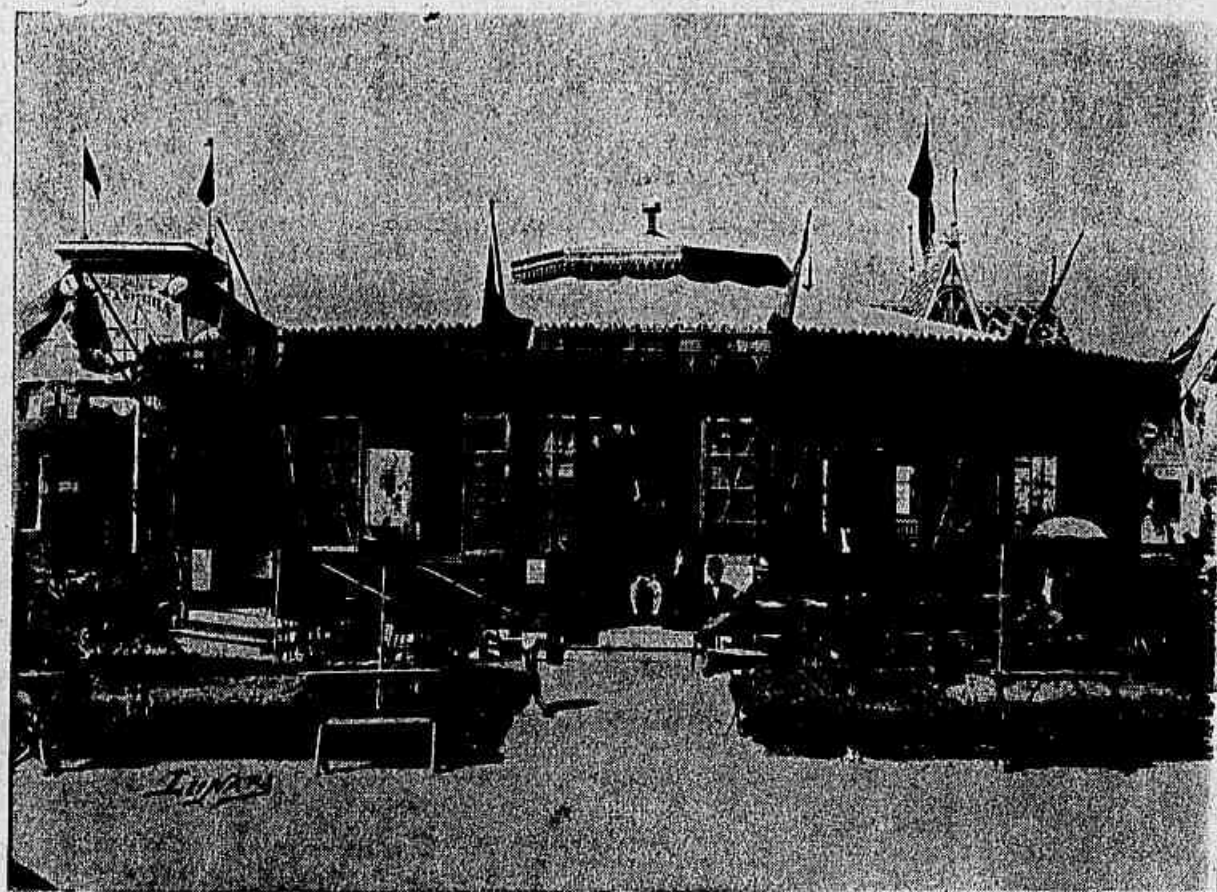
PARIS, 13 de Abril de 1901.

C'est pas chic! — murmuram certas senhoras quando se lhes falla na suprema direcção dos serviços domesticos, examinar as contas dos criados, cohibir os desperdícios da cozinha e tudo o mais que a isso se prende.

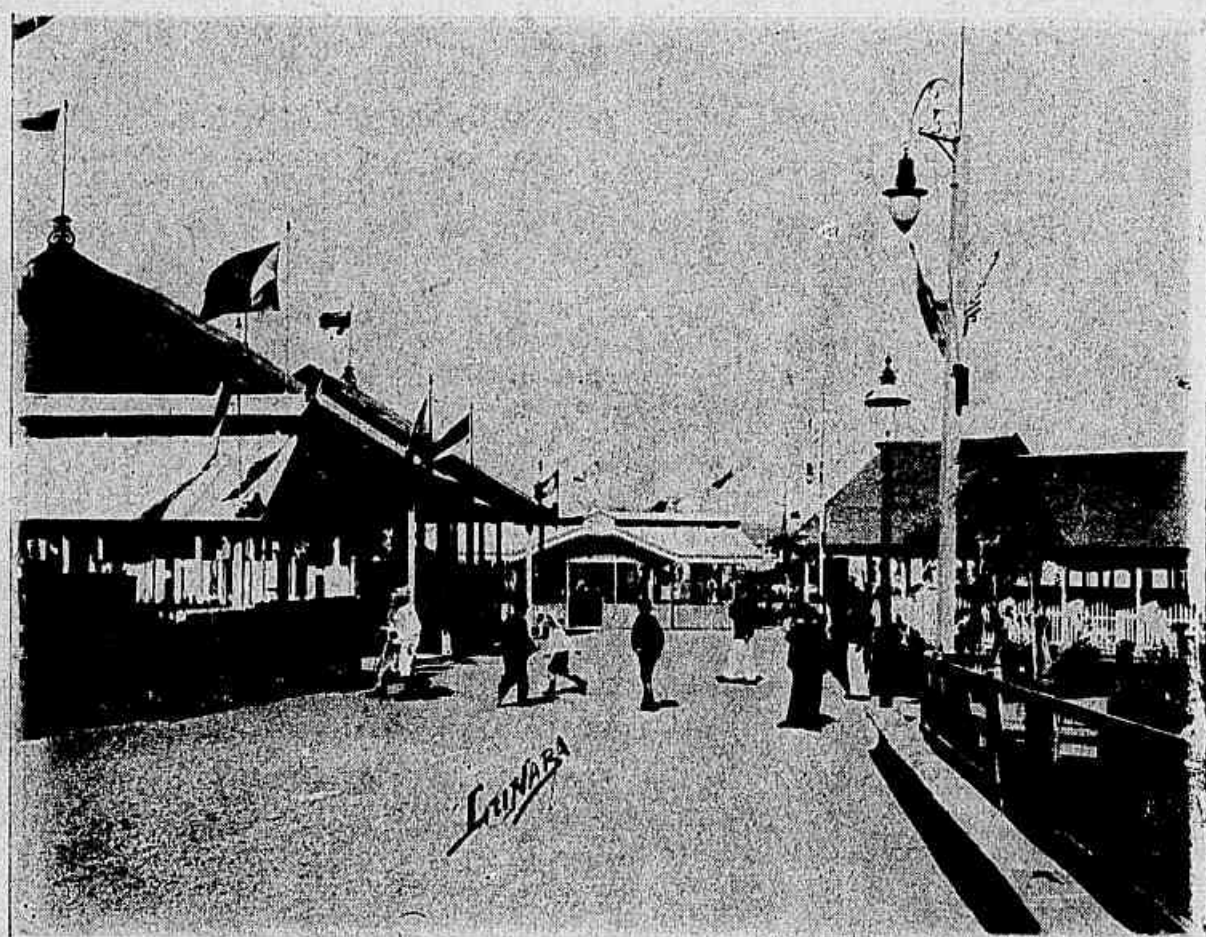
E allegam que o tempo mal lhes chega para os passeios, receber e fazer visitas, ir a bailes, theatros,



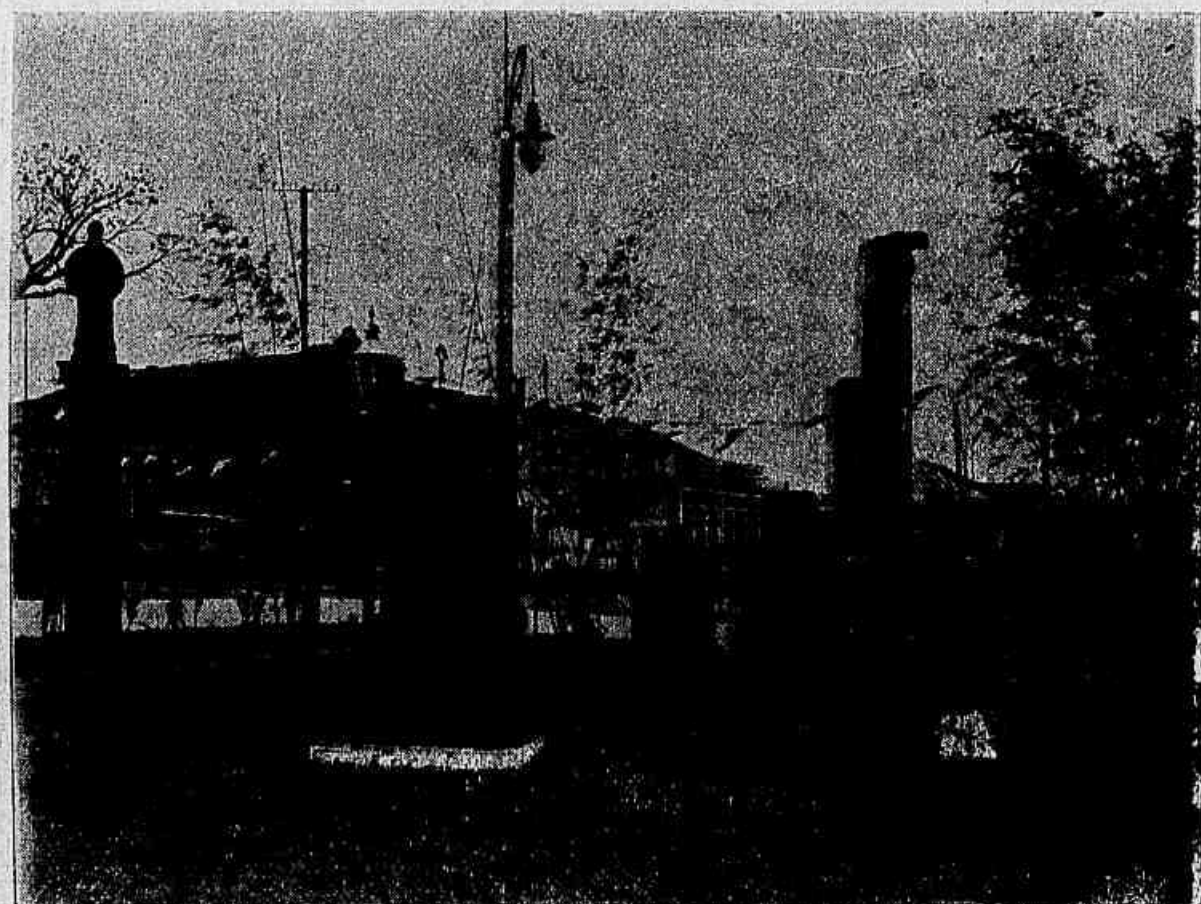
Rua dos Municipios, na Exposição



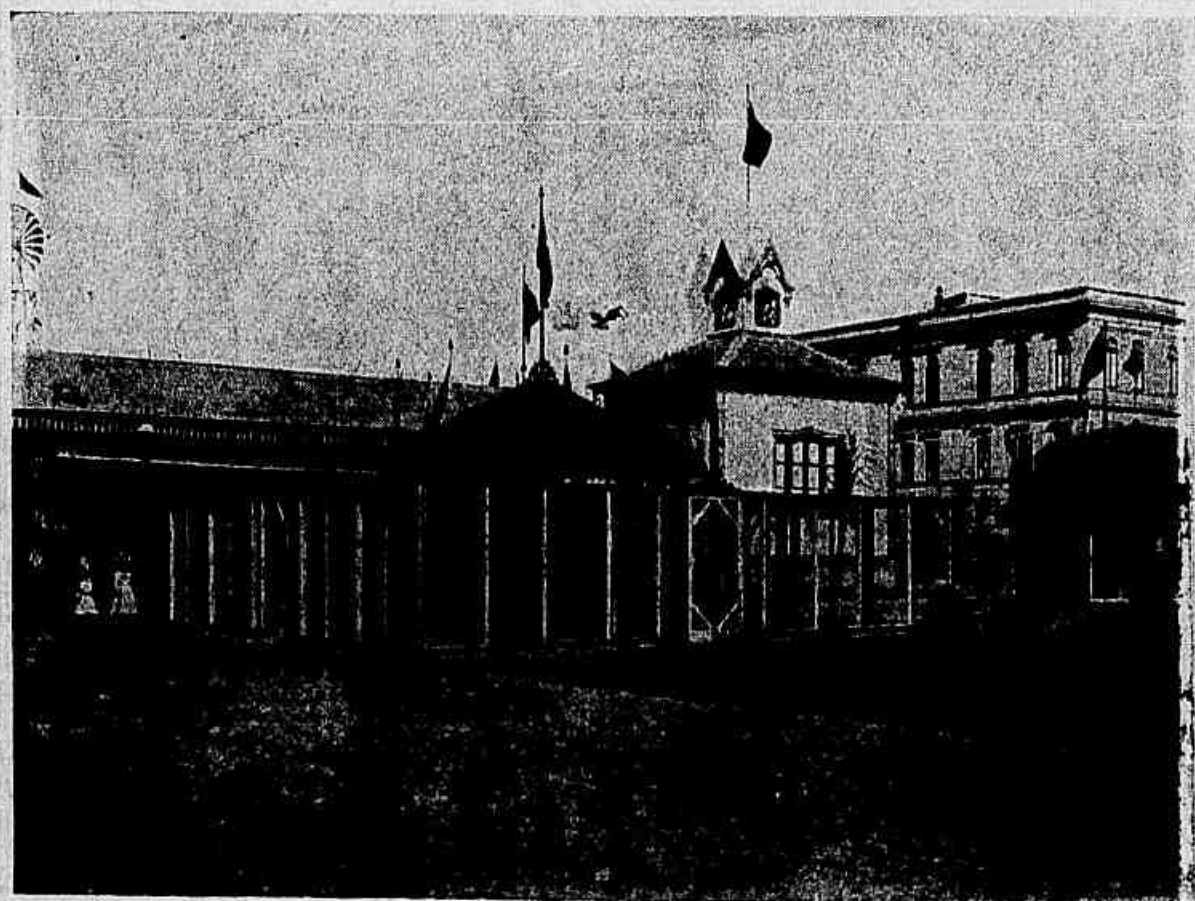
Restaurant da Exposição



Parte da Secção de Estabulos, na Exposição



Ruínas da Igreja das Missões, da Exposição



Parte da Secção de Aves, na Exposição



Parte dos Touros de raça que se acham na Exposição

divertimentos *sportivos* e cuidar da variedade de *toilettes* que tudo isso exige.

Entretanto de todos os dotes e ensinamentos com que se possa illustrar o espirito de uma mulher, nenhum conheço que mais a enobreça e a exalte, do que tudo quanto é necessario para que ella seja uma boa dona de casa.

Como isso não se aprende nas escolas e collegios, é necessario que seja transmittido por herança tradicional nas familias, das mães para as filhas, ininterruptamente.

Por fiscalisar tudo quanto se passa dentro de sua casa não perde uma senhora os seus fóros

de elegancia, como o homem nada perde por administrar e gerir os seus negocios.

Mais vale perder um passeio ou outro qualquer entretenimento do que deixar que corra a revelia tão interessante tarefa. Demais o tempo sempre chega para quem sabe aproveitá-lo.

Palavra de honra! eu me orgulho muito mais do meu sexo quando encontro uma boa *menagère* do que quando me fallam nas glorias litterarias de Mlle. X. ou no bello discurso que pronunciou no jury Mlle. Z.

Criança terrivel:

— O! mamã, é verdade o que disse o senhor mestre, que não se deve deixar para amanhã o que se póde fazer hoje?

— E'.

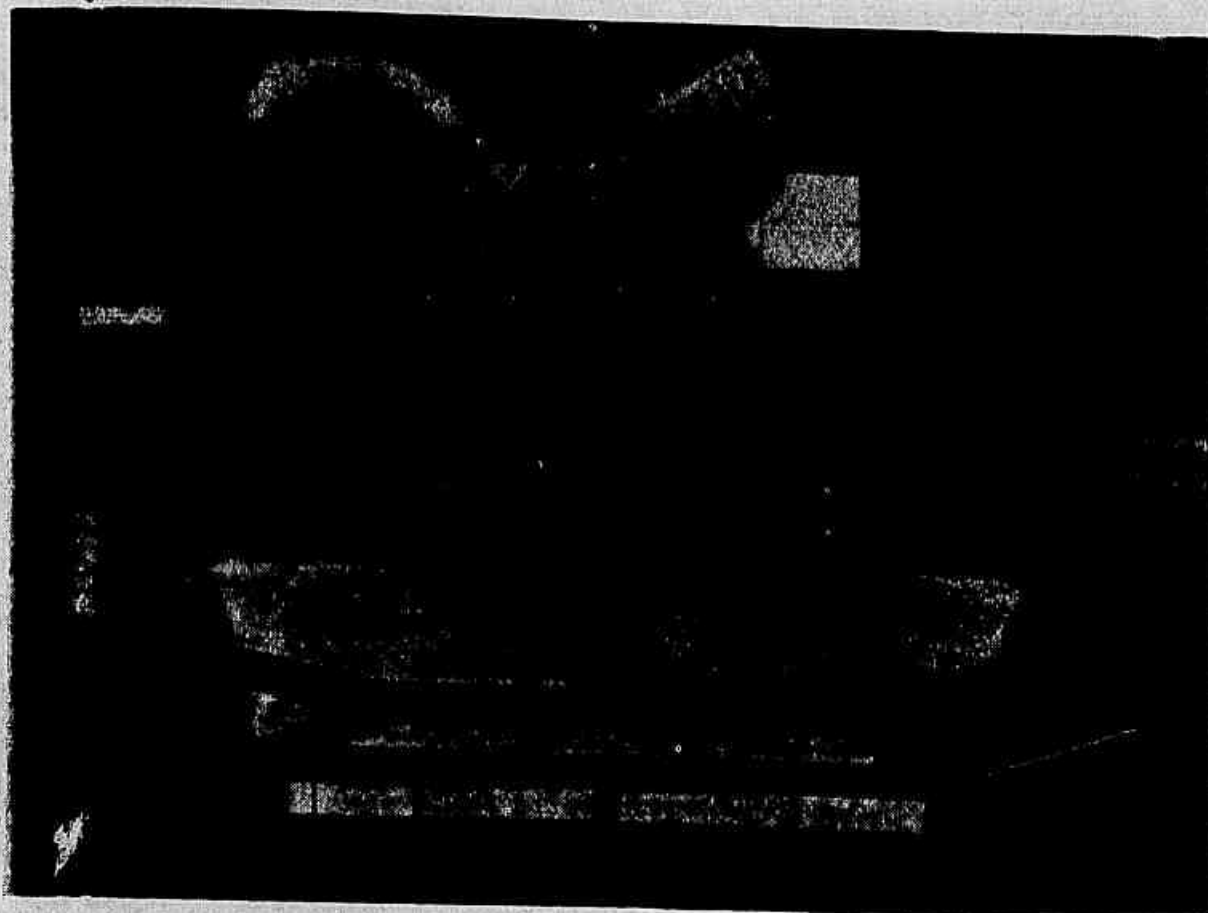
— Pois então vamos comer aquelle doce todo que mamã guardou no armario.

Fallava-se de edades.

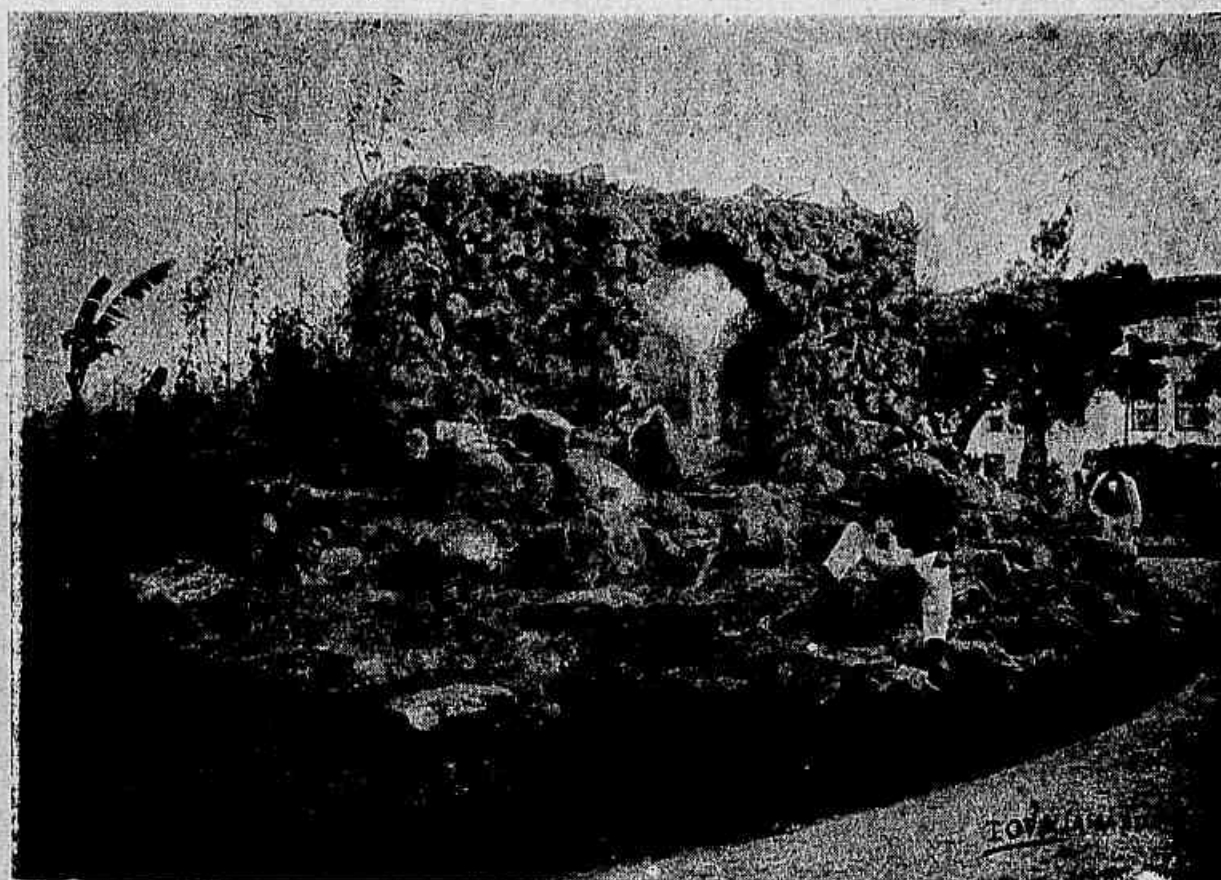
— E a mim, quantos annos me dá? perguntou uma solteirona.

— Oh! A V. Ex... nenhuma? já não tem poncos, minha senhora!

Collette.



Cysne (de sabonete) pesando 600 kilos, de P. Fernandes, na Exposição



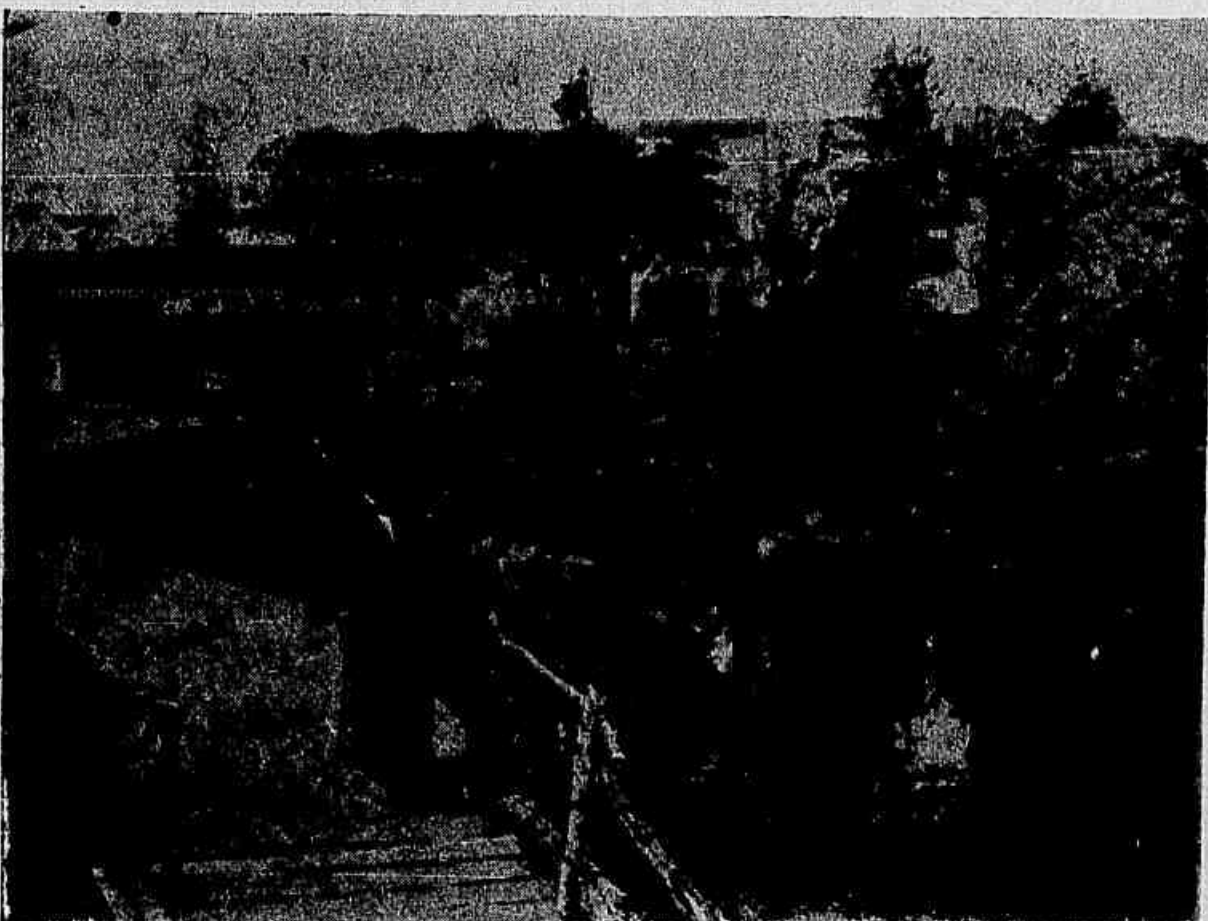
Gruta na Exposição (Lado de cima)



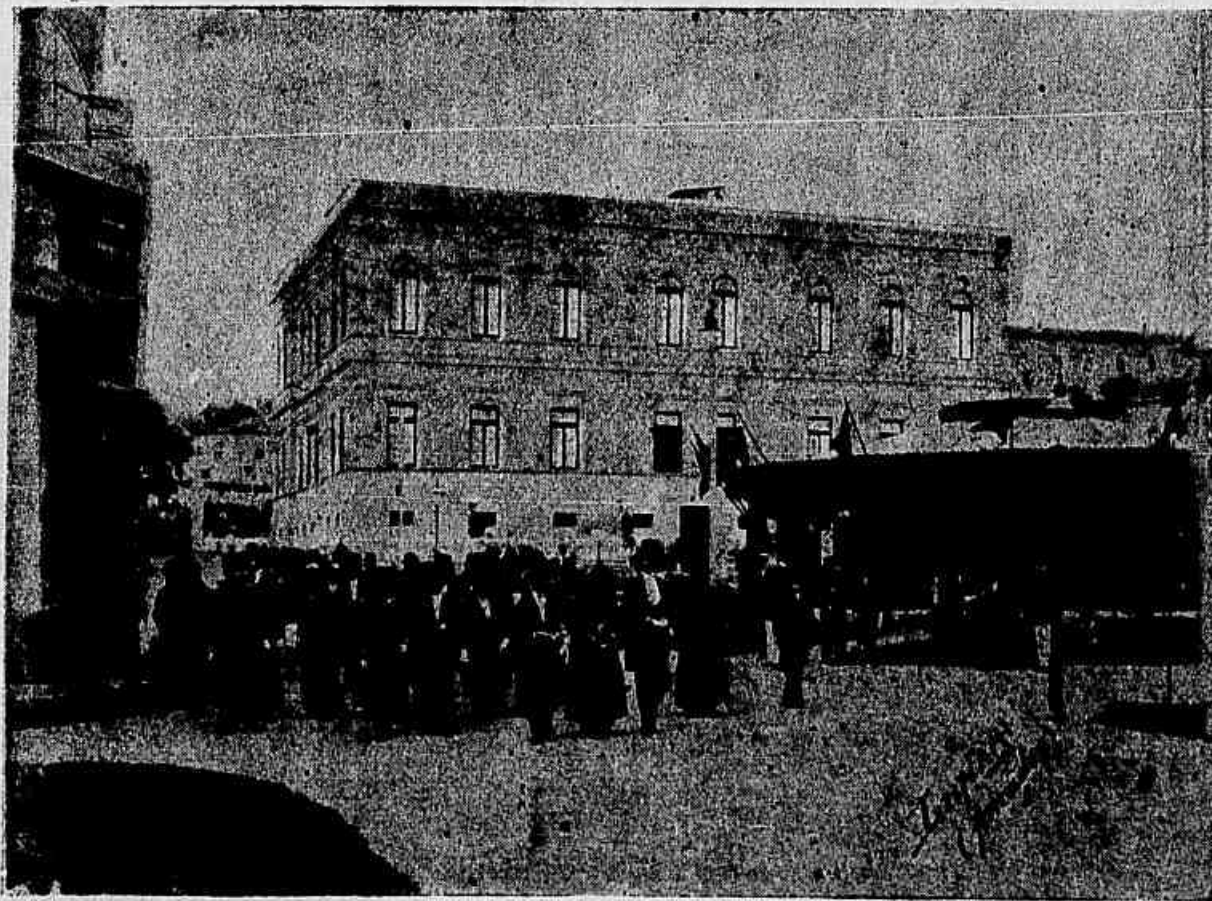
Ventilador Berta na Exposição



Gruta na Exposição (Lado de baixo)



Lago na Exposição



Cortejo official visitando os pavilhões. A' frente veem-se o Presidente do Estado, Bispo Diocesano e Ministro Americano

INSTITUIÇÃO DO LAUSPERENNE

A PALAVRA *lausperenne*, composta de duas vozes latinas, significa louvor continuo. Esta religiosa pratica foi instituida ha muitos seculos; estabeleceram-na alguns padres que, considerando o continuo louvor que no céu estão dando a Deus os coros celestes, desejavam que do mesmo modo fosse Deus continuamente louvado na terra.

Instituiram por isso em seus mosteiros o lausperenne em que seus religiosos, divididos em diferentes turmas, cantavam incessantemente, dia e

noite, os louvores de Deus em psalmos e canticos.

No Oriente, o primeiro instituidor de tal pratica foi o abbade Alexandre, que edificara um convento nas margens do rio Euphrates.

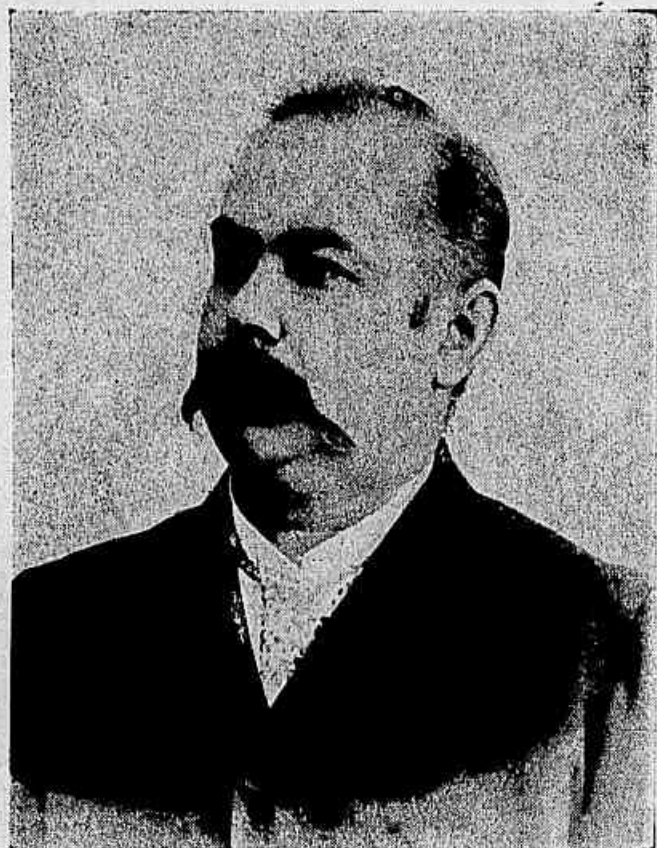
No Occidente S. Columbano, natural de Borgonha, instituiu no mosteiro luxoviense um lausperenne que durou mais de trezentos annos.

O mais celebre de todos os lausperennes foi o do mosteiro de Alcobaça, com 999 monges da ordem de S. Bernardo. Esses monges não viviam todos no mesmo mosteiro mas sim divididos em diferentes quintas pertencentes á ordem, como o Vineiro, a Vestiania, o Refetoleiro e outras, todas, porém,

proximas ao citado convento. Nessas quintas os monges lavravam a terra e em diferentes horas, dia e noite, revejavam-se, alim de, na igreja do convento, cantar divinos louvores. Por muitos annos continuou este famoso lausperenne; e, por alguns annos esquecido, foi renovado no anno de 1672 pelo abbade geral frei Antonio Brandão que dividiu todos os religiosos do convento em turmas de seis para incessantemente cantarem no coro.

Esta instituição foi finalmente renovada por breve de Pio V, no anno de 1784, e devoção da Sra. D. Maria I, em todas as igrejas de Lisboa, senão com incessantes canticos, e a continua exposição do Santissimo.

COMMISSÃO DA EXPOSIÇÃO ESTADUAL



Jorge Pettersen (Industrial)
Membro da Comissão.



Fernando do Amaral Ribeiro
Membro da Comissão.



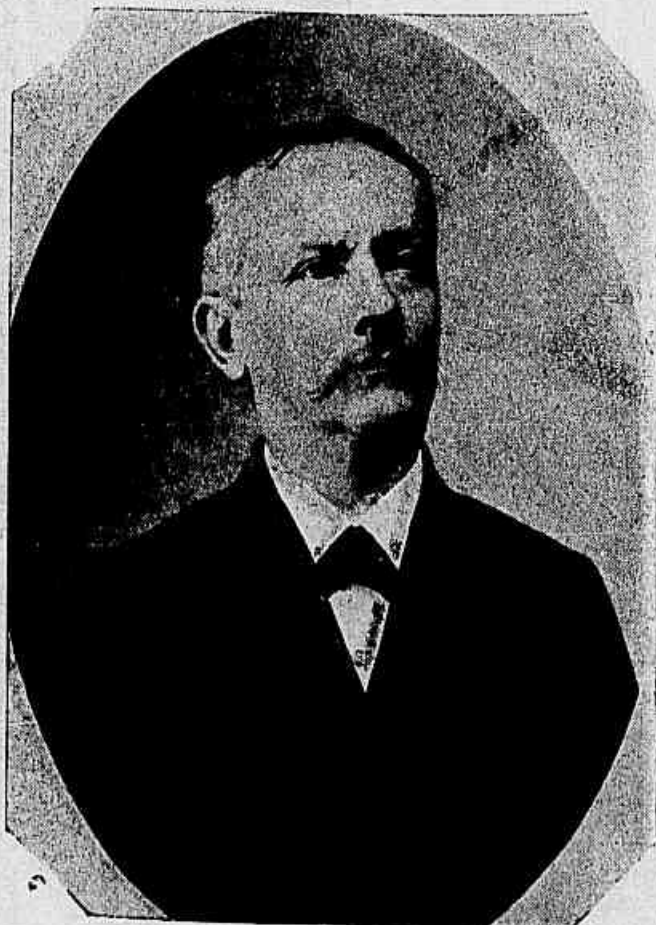
Dr. Luiz Englert (Industrial)
Membro da Comissão.



Luiz Nascimento Ramos (Lunara)
Negociante Photographo-Amador
fornecedor das photographias para este
numero especial e premiado
(3º premio) no concurso Leterre, no Rio
de Janeiro.



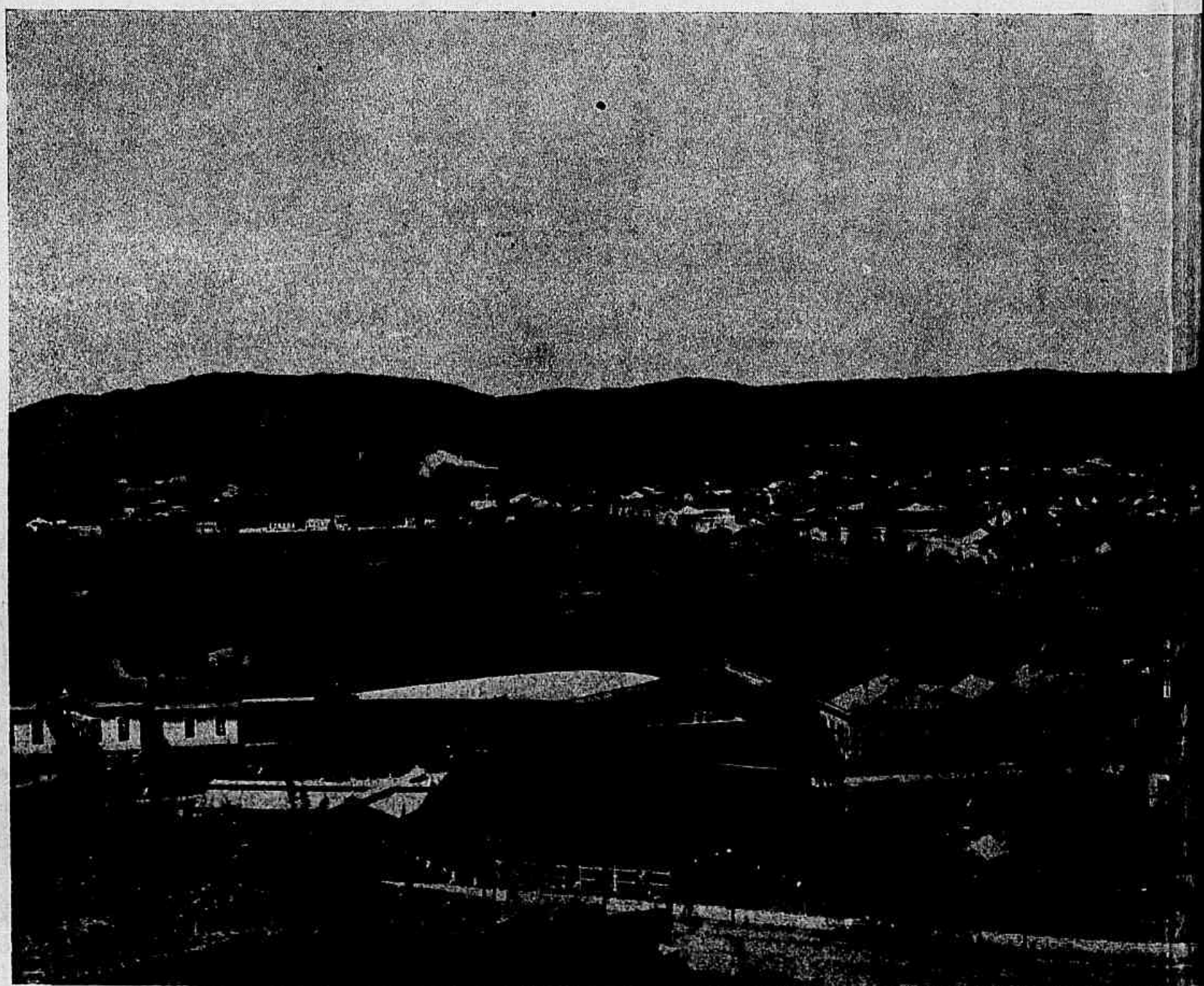
Dr. Francisco d'Avila Silveira
Membro da Comissão.



Ignacio Weingartner
Membro da Comissão.



Domingos Martins Pereira e Sousa
(Industrial)
Membro da Comissão.



VISTA GERAL DA EXPOSIÇÃO ESTADUAL

Dr. ...
Intendente municipal

Secretario da

DO RIO GRANDE DO SUL, EM 1901



ury Leitão
Presidente da Comissão.



Dr. Oscar Rheingantz (Industrial)
Membro da Comissão.



Emmerich Berta
Membro da Comissão.



Dr. Olympio Olinto de Oliveira
Membro da Comissão.



Germano Steiglader Sobrinho
Membro da Comissão.

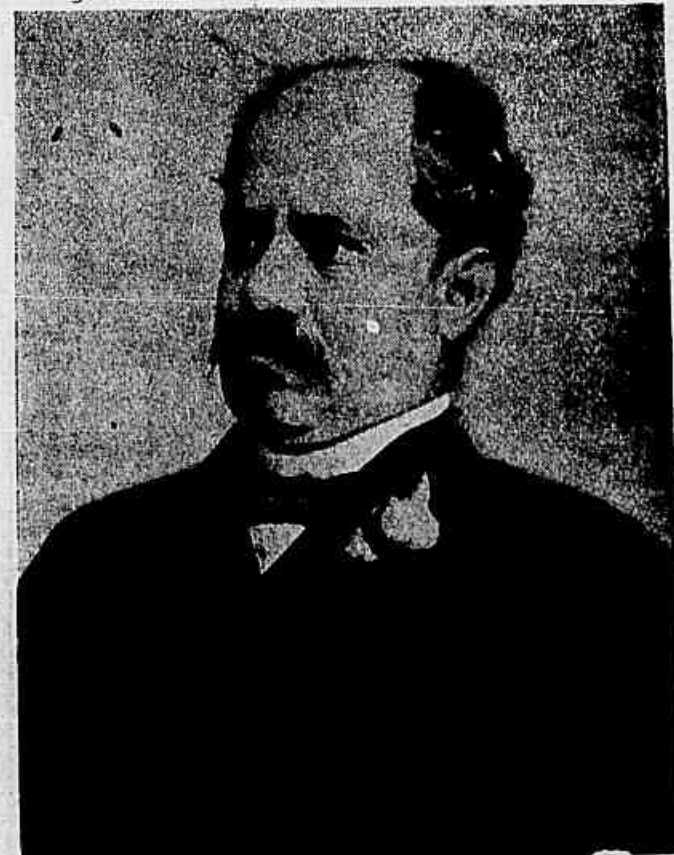


Araujo Vianna
Pianista rio grandense autor
da Marcha da Exposição.

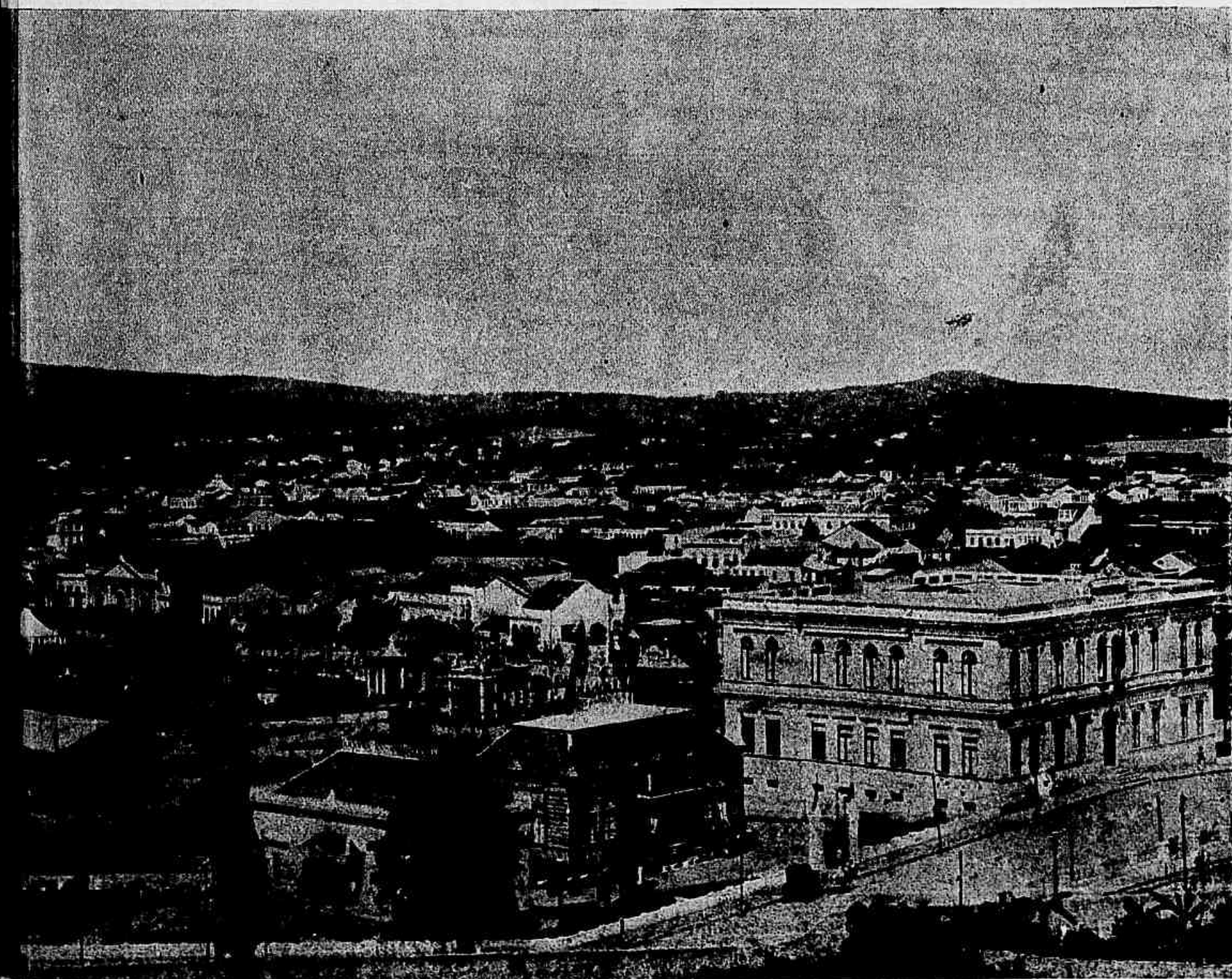


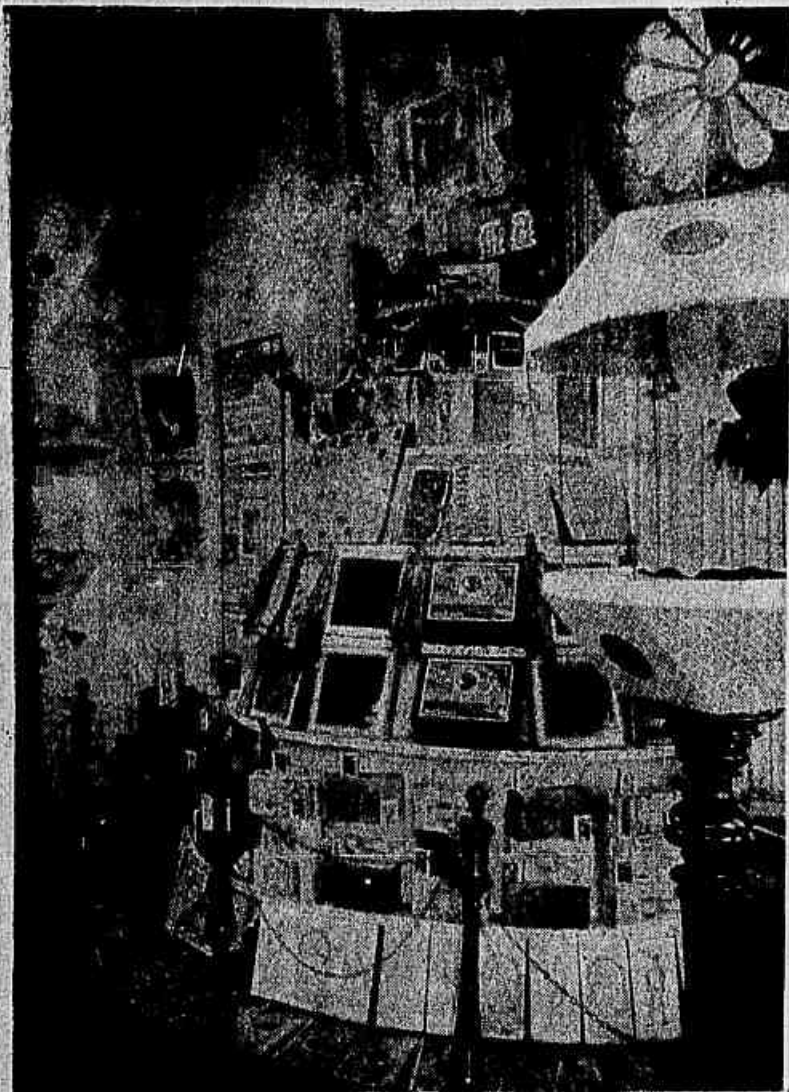
Coronel Antonio Soares de Barcellos
Presidente da Assembléa dos Representantes
e Membro da Comissão.

Feljó
Comissão da Exposição.



José Francisco da Silva Nunes
Vice-consul Portuguez
e Membro da Comissão.





Interior do Pavilhão da Casa Pavão
(Manufatura de fumos)

A CASA SCHRÖDER & C.

DENTRE as gravuras que publicamos, hoje destaca-se a do estabelecimento commercial dos Srs. Schroder & C., successores do Sr. Martel Vicente Porto, negociantes em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

Essa casa foi fundada no correr do anno de 1840, tendo sido seus primeiros proprietarios os Srs. Charles Martel e Antonio Vicente Porto.

Em 1960, a propriedade desse estabelecimento foi transferida ao Sr. Theodor Otto Marquardsen, alterando-se por isso a firma commercial que então girava.

Actualmente, o chefe da firma proprietaria do estabelecimento reside em Hamburgo onde se encarrega das compras de que o estabelecimento tem necessidade para os misteres de seu commercio.

Além de sua casa matriz, a firma Schroder & C. possui duas farmacias em Porto Alegre, optimamente installadas e providas de todos os recursos precisos a estabelecimentos desse genero.

Os adiantados commerciantes possuem ainda uma fabrica para preparação de productos medicinaes, em nada inferiores ás especialidades europeas:

Dirige essa fabrica o chimico-pharmaceutico Ernst Schermon.

Em seu pavilhão, no grande certamen sul riograndense, teem os intelligentes commerciantes expostos os seguintes preparados:

Agua florida Martel, balsamo contra papos, balsamo eucalyptus, captol, collyrio Martel, chocola-



Interior do Pavilhão Schroder
(Drogas)

A LAGRIMA

Acho-te bella, ó perola mimosa.
O' góta transparente desse orvalho
Que vem do coração,
Quando tremula ficas sob os cilios
De uma joven que chora a triste perda
D' uma doce illusão.

Na face da criança, quando rolas,
E atraz de ti vem outra e outra mais,
Encantas-me tambem;
Mas onde eu te admiro commovida,
E' sem duvida, ó lagrima sagrada,
Nos olhos de uma mãe!

Que poema sublime não traduzes,
De dores, de heroismo e de receios,
Rolando vagarosa
Nas faces de uma mãe, quando dirige,
Uma supplica ardente á Virgem Santa,
Em prece fervorosa!

Rio Pardo 13 de Março de 1895

CARLOTA LISBOA.

— Porque é que muitos oradores; têm os labios pendentes e compridos?

— E' pelo habito de trazer o auditorio suspenso dos labios...



Brigada Militar desfilando junto a alameda da Exposição

tina phosphatada, depurativo Martel, elixir antipyrina Martel, lenitivo seguro, haebalbumina Dr. Dahmen, Le Roy em 1/4 gfs. listerine, opodeldoc, oleo verde, oleo mil-flores, pastilhas comprimidas de: antipyrina, chlorato de potassio, phenacetina, peitoral de sucua e alantol; pilulas reguladores Congo, pós para gado doente, regenerador de cabello, vinho quina Martel, xarope eucalyptus, xarope framboeza, xarope iodurado Gibert, xarope vermifugo Martel, alcoolato de Garus, extractos fluidos de quina, polygala, caroba, gentiana, salsaparilha, ipecacuanha e lacre para cartas.

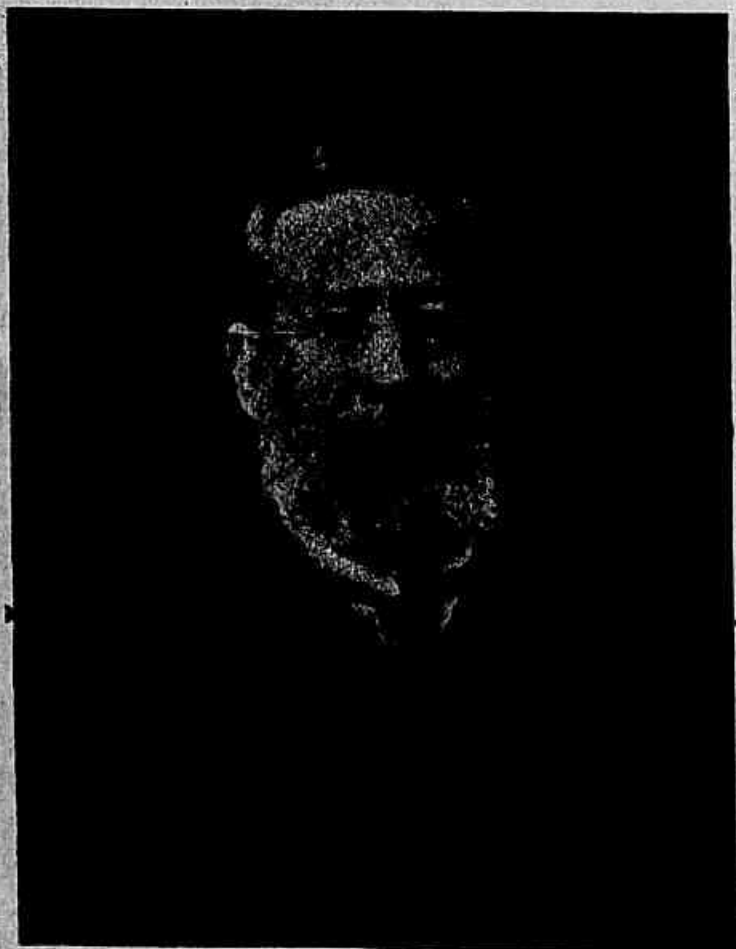
Calino escreve duas cartas a um amigo e mette-as ambas num só envelope.

— Hom'essa! Para que diabo escreveste entãoem duplicata?

— Tu não sabes como é o correio? Como uma sempre se extravia, fica a outra para ir ao seu destino.

O cumulo da hygiene:
Arborisar uma praça de pret.

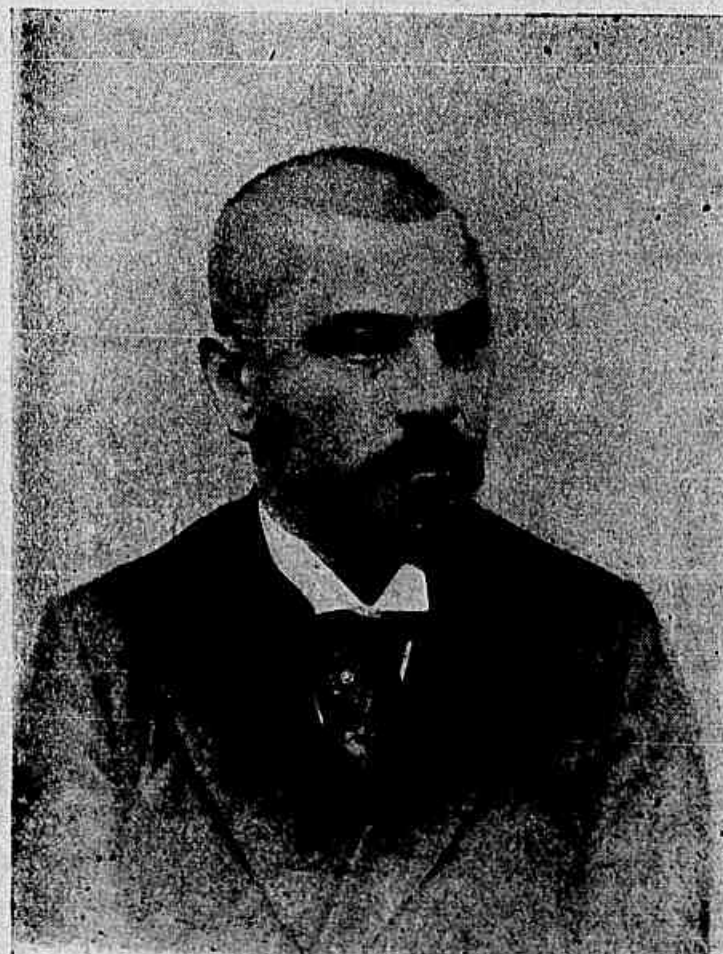
O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



Conselheiro Dr. GASPAR DA SILVEIRA MARTINS
Chefe politico



Desembargador Dr. BORGES DE MEDEIROS
Presidente do Estado



Dr. JULIO DE CASTILHOS
Chefe politico



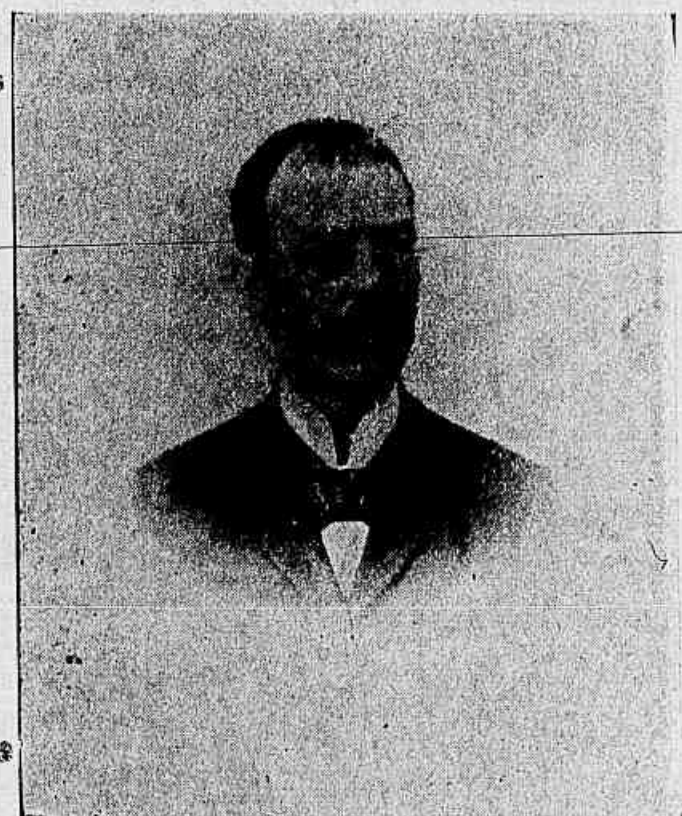
FERNANDO ABBOTT, Vice-Presidente do Estado



Dr. JOÃO ABBOTT, Secretario do Interior



Dr. MARTINS COSTA JUNIOR, Secretario da Fazenda



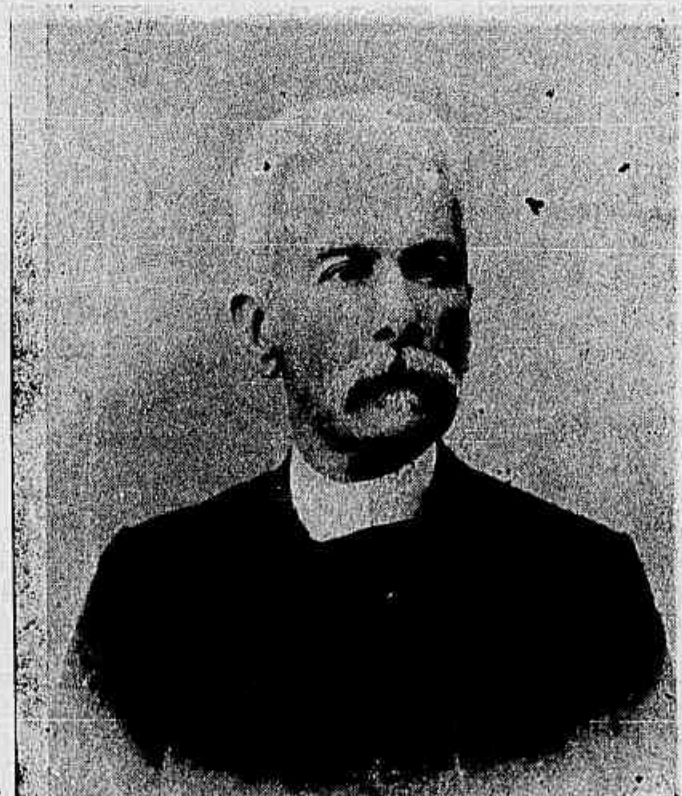
Dr. JOÃO PARAOBÉ, Secretario das Obras Publicas



Dr. JAMES FRANCO, Presidente da Relação



Desembargador CARLOS FLORES Procurador do Estado



Coronel CARLOS PINTO, Commandante da Brigada Militar



Dr. PACHECO PRATES, Director da Instrução Publica



Coronel CHERUBIM DA COSTA, Chefe de policia



General FIRMINO DE PAULA, Sub-chefe de policia



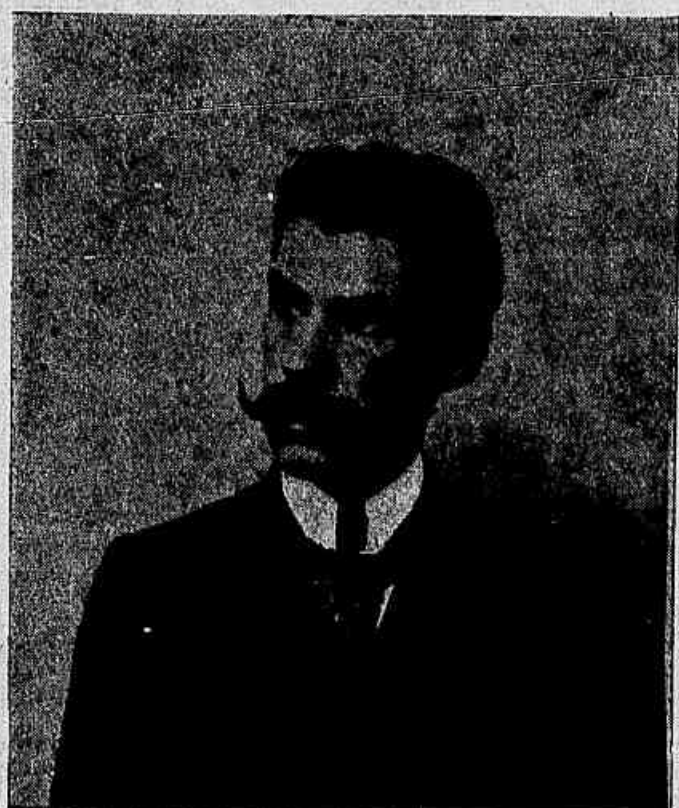
Dr. PROLASIO ALVES, Inspector geral da Hygiene Publica



JOSÉ OCTAVIO GONÇALVES, Intendente do Municipio de Bagé



BAPTISTA XAVIER
Redactor-chefe do *Jornal do Comercio*



ALARICO RIBEIRO
Redactor-chefe do *Jornal do Estado*



S. Ex. Revd. o Sr. D. CLAUDIO JOSÉ GONÇALVES PONCE
DE LEON
Bispo da Diocese de S. Pedro do Rio Grande do Sul.



DR. PINTO DA ROCHA
Redactor da *Federação*



CALDAS JUNIOR
Redactor do *Correio do Povo*



D. DÓRA DE CARVALHO
Pintora, discipula de Romualdo Prati.



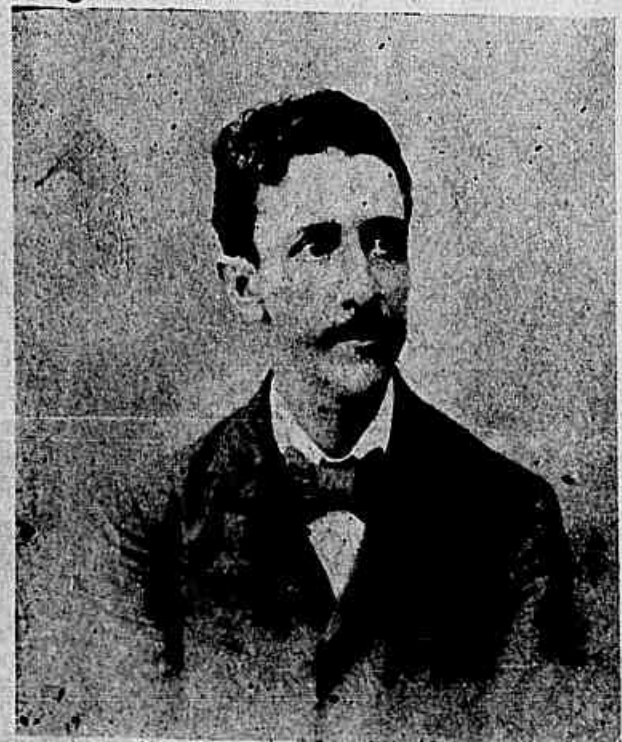
D. EDILIA AZZARINI
Pintora, discipula de Romualdo Prati



D. OLGA DE CARVALHO
Pintora, discipula de Romualdo Prati.



ROMUALDO PRATI



Luiz de Souza Filho (Ziul), Industrial, Photo-grapho-amador. Fornecedor de parte das vistas que figuram neste numero e o que obteve o 2º premio (Medalha de Prata) no concurso aqui realisado pelo photographo A. Leterre.



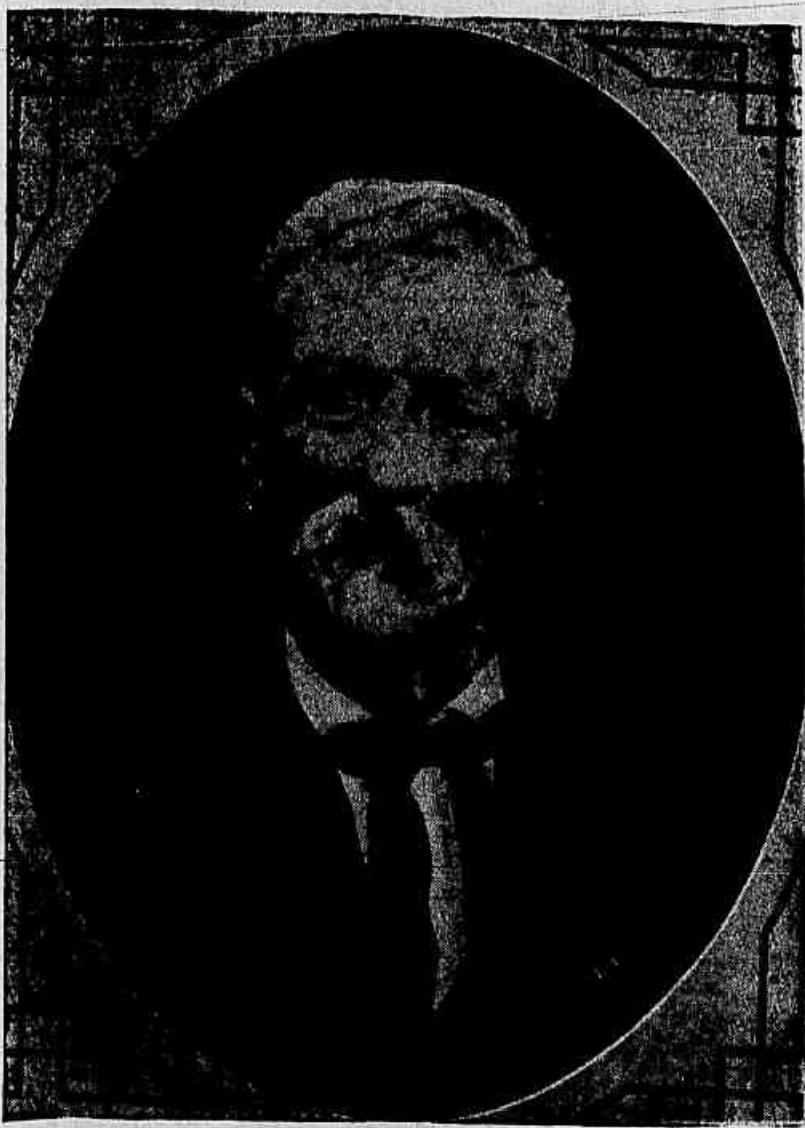
JACINTHO FERRARI
Proprietario do conhecido e acreditado Atelier Ferrari
Fornecedor de vistas para este numero.



PEDRO WEINGARTNER
Pintor rio-grandense



VIRGILIO CALEGARI
Photographo
Um dos que gentilmente forneceram photographias para este numero.



RETRATO — Trabalho a pastel de D. Edilia Azzarini (discipula de R. Prati)

OS THEATROS

COMEÇAMOS felicitando a associação artistica do Lucinda pelo esplendido successo que alcançou com o bello drama de Julio Barbier — *Força por força*, em cujo desempenho não devemos deixar de mencionar os nomes de Eugenio de Magalhães, Ferreira de Souza, Martins, Gabriella Montani, Adelina Nunes e Veiga.

As boas vindas á companhia Christiano de Souza, da qual faz parte a nossa talentosa patricia Lucilia Simões, e que fez a sua excellente estréia com uma conhecida peça de Dumas Filho.

Um aperto de mão ao Chaby, que voltou mais gordo e mais sympathico.

O Recreio annuncia uma *reprise* da *Viagem de Suzette*.

O *Moulin Rouge* continúa sendo o ponto favorito do mundo galante e a Guarda Velha tem tido tambem optima concurrencia.

P.

No bond de Botafogo um sujeito mostra um lindo ramalhete de cravos.

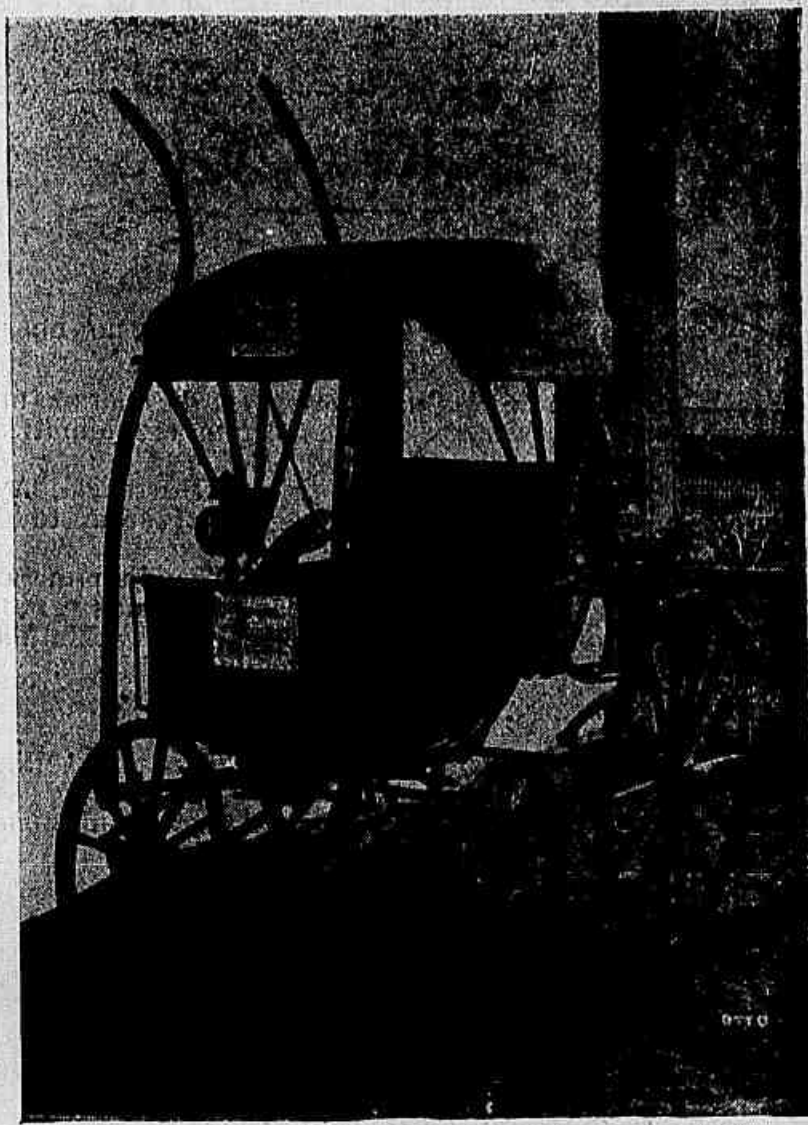
— Veja como são bonitos...

— São deveras esplendidos; e como estão vigosos!

— Pudera não! Tirei-os agora mesmo dos pés.

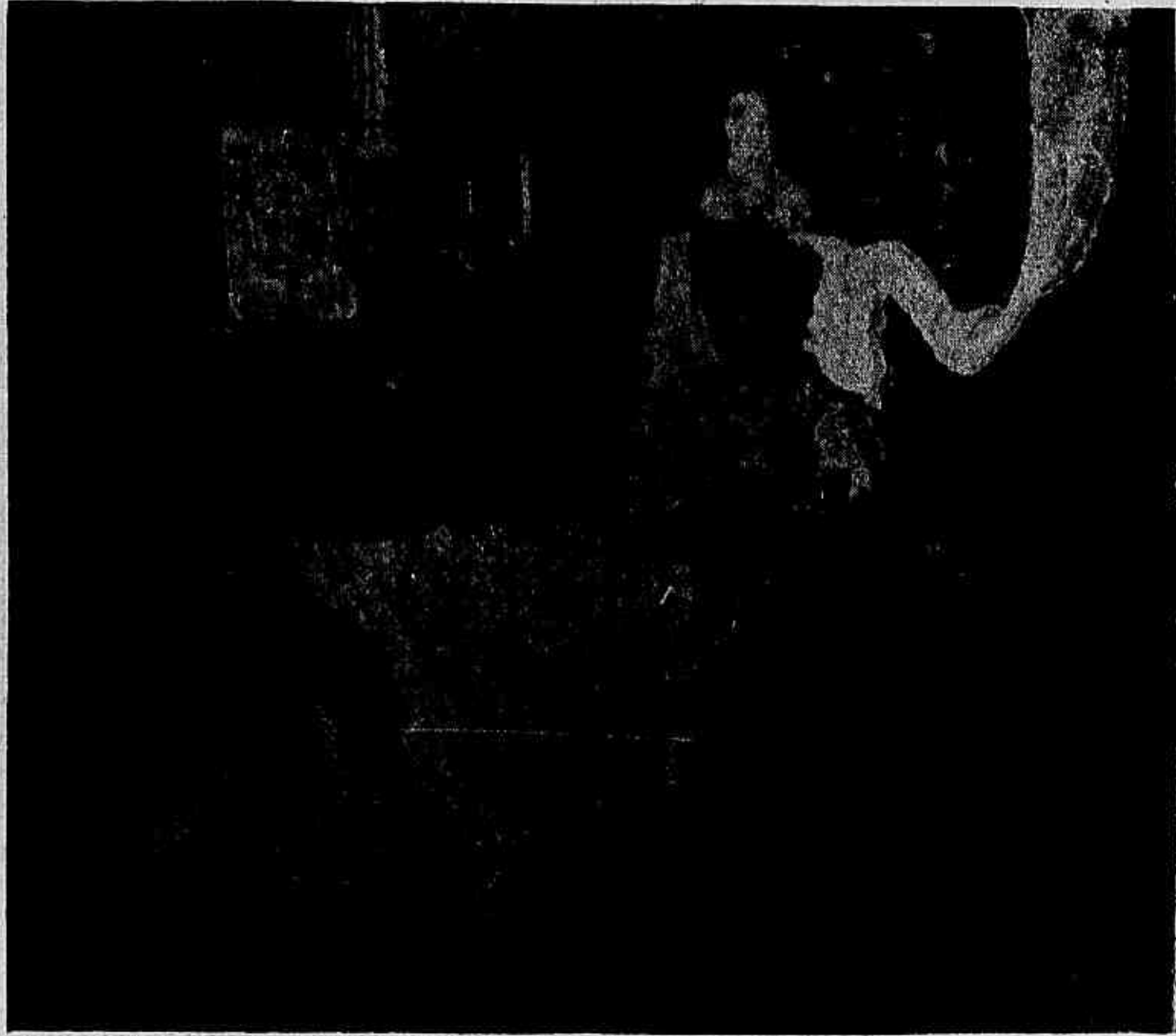
— Na minha terra, á : vezes, faz tanto frio que o thermometro desce muito abaixo de zero.

— Na minha ainda faz mais: ha dias em que elle chega a descer do prego em que está pendurado!



PHAETON da Fabrica de Carruagens de Luiz Rothfuchs & Irmão.

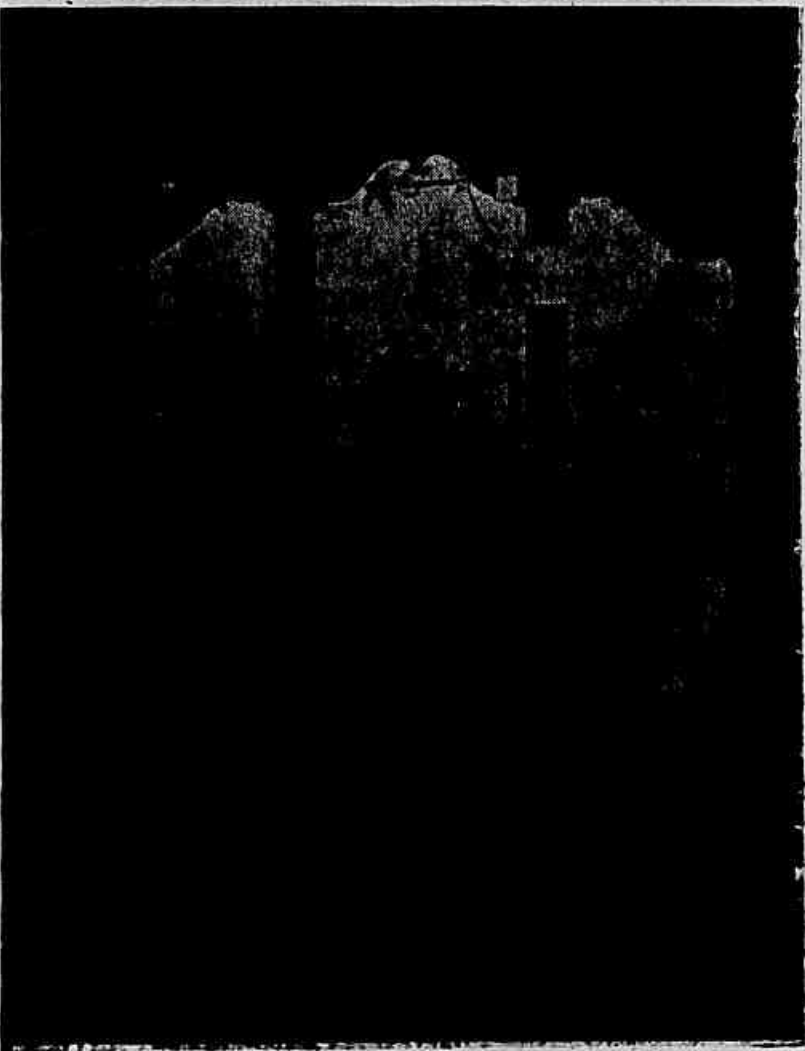
Modelo escolhido pelo Sr. coronel Page Bryan, ministro norte americano.



TIRANDO O PO' E O DO' — Quadro de D. Dora de Carvalho (discipula de R. Prati)



CALÇAS VELHAS, FUIROS NOVOS — Quadro de Romualdo Prati.



BIOMBO — Trabalho de D. Olga Carvalho (discipula de R. Prati)



QUASI EM FOCO... QUE ALEGRIA :... Quadro humorismo de Miguel Weingartner



RECREAÇÕES

As decifrações dos trabalhos publicados no nosso numero passado são as seguintes:

Da charada benedictina, *Saramago*; da charada microscopica, *Piparanduba*; e da pergunta enigmatica, *Maracá*.

Condoreet, Quid, Siroco, Glorinha, Hortencia, Ay-moré, Juraey, Condor e Touligneira solveram todos esses problemas.

Companheiro, Dr. Sabido, Ilheo e Grandhomme os dous primeiros; Vandroff 1º, Typão, Jeremias e Pandorga os primeiros e o ultimo; Mineiro, Zulmira, Mathias de Pinho, Magnolia e Talleitmo os dous ultimos.

Para hoje apresentamos:

CHARADA BISADA (*Tenente Facho*)

3—2—Este animal eu SEI que só come em vasilha.

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA (*Vintenove*)

3—2—Individuo idiota e presumido, só a muito pão.

CHARADA METATHICA (*Girondino*)

2—Estôpa malfeita.

TORNIQUETE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 35

A dos pés.

PROBLEMA N. 36

Quando é que a lua pesa mais?

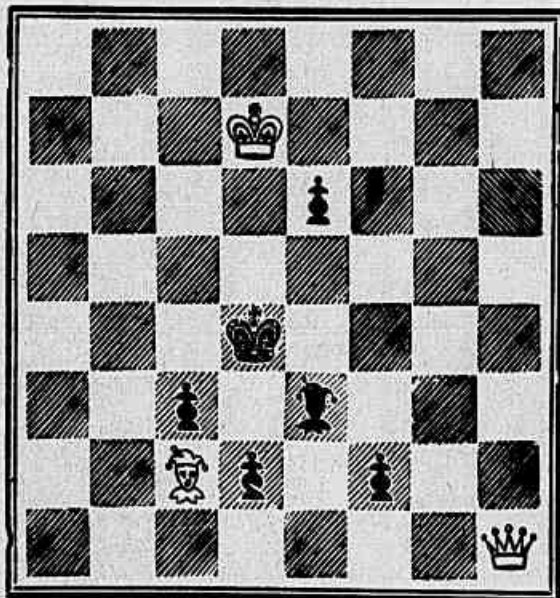
Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 48 — DR. S. GOLD.

(2º premio do torneio de Nuremberg)

Pretas (6)



Branças (3) — Mate em 3 lances

Solução do problema n. 46

1 B 4 B R R X T

2 D 8 R (x) etc.

a

R 3 C R ou B X C

1 —

2 T 6 R! etc.

b

B 3 C

1 —

2 T 7 R! etc.

c

B X B

1 —

2 T X B (x) etc.

d

T X P

1 —

2 C 6 T (x) etc.

Resolvido pelos Srs.: Theo, Lafs, A. de Oliveira, Augusto Loup, Eug. Agostini, Salvio, Alfier e R. Kunding.

Partida Ruy Lopez — Torneio de Monte-Carlo.

Branças (Janowski)	Pretas (Winawer)	Branças (Janowski)	Pretas (Winawer)
1 P 4 R	P 4 R	14 P 3 C D	B 2 C D
2 C R 3 B	C D 3 B	15 B 2 C D	P 4 B D
3 B 5 C D	C R 3 B	16 D 2 R	T 1 R
4 Roque	P 3 D	17 C 1 D	B 1 B R
5 P 4 D	P X P	18 C 5 T R	C X C
6 C X P	B 2 D	19 D X C	P 3 B R
7 C D 3 B	B 2 R	20 T 3 B R	D 2 R
8 C R 2 R	P 3 T D	21 T 3 T R	P 3 T R
9 B 3 D	C 4 R	22 T 3 C R	P 4 C R
10 P 4 B R	C X B	23 P X P (en pas.)	B 2 C R
11 P X C	Roque	24 C 3 R	B 1 B D
12 C 3 C R	P 4 C D	25 C 5 D	abandonam.
13 P 5 B R	B 3 B D		

Augusto Loup. Folgamos pelo seu reaparecimento nas lides enxadrísticas. A sua correspondência será sempre recebida com muito prazer.

Toda a correspondência deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SEDE: CAPITAL FEDERAL

RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

Caixa do Correio n. 41

Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES A RUA S. JOSE' N. 92

SABBADO 4 DE MAIO DE 1901

AS 3 HORAS DA TARDE

N. 44 — 29*

50:000\$000

Inteiros 6\$000 — Oitavos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946 e Luiz Veloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do Correio 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e encarregam-se de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.

Acceptam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

ATTENÇÃO — A venda cessa uma hora antes da marcada para a extracção.



VIRGILIO CALEGARI

PHOTOGRAPHO

171 RUA DOS ANDRADAS 171

PORTO ALEGRE

Estado do Rio Grande do Sul

FABRICA DE CHARUTOS HAVANEZES E NACIONAES

DE

POOCK & COMP.

S. C. — RIO GRANDE — Estado do Rio Grande do Sul

205 e 207 Rua General Barcellar 205 e 207

118 Praça Tamandaré e Rua Marechal Floriano 120

ESTABELECIDOS EM 1891

Materia prima: Fumo em folha, estrangeiro e nacional.

Produção annual: 3.500.000 a 5.000.000 charutos de todas as qualidades, sendo:

- 1º Especialidades em charutos de puro havano (procurando supplantar os out'ora importados de Havana etc.)
- 2º Charutos de fumos misturados, havano e bahiano.
- 3º Charutos de fumo da Bahia e do Estado do Rio Grande do Sul.

Operarios: 160 a 200 de ambos os sexos dos quaes cerca de 70 profissionais estrangeiros mandados vir especialmente pela empreza.

Fabricas filiaes: Recentemente estabelecidas: Sob a firma Poock & Cia., Secção Bahiana, em Cachoeira S. Felix no Estado da Bahia, geridas por pessoal educado no Rio Grande pelo socio fundador Gustavo Poock. A Secção bahiana como a matriz no Rio Grande trabalha por especial e novo sys-

tema de fabricação, que muito se distancia com vantagem do das fabricas congenes daquelle Estado (Bahia) que ainda mantem os processos primitivos.

Exportação dos productos: para o estrangeiro e principalmente para o Rio de Janeiro e mais Estados do Brasil, onde mantem agencias.

A fabrica vende sómente por atacado e a revendedores confecciona mais de 80 marcas de diferentes classes, formatos e acondicionamentos, começando pelo preço de 30\$000 por milheiro (exclusivo imposto de consumo) para as marcas «Billa» e «Chic», até 700\$000 por milheiro para a «Merito».

Cuidado com as falsificações. Exija-se charutos cujos anneis de imposto do consumo tragam no verso o facsimile da assignatura: POOCK & C.

Socio fundador e gerente GUSTAVO POOCK

CAPITAL . . . 600:000\$000

Endereço telegraphico — POOCK A. B. C. code — 4 th — edit.

A SUL AMERICA

é a mais importante

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Funcionando no Brasil

Possue fundos de garantia

Dinheiro realiado 6.700:000\$000

Já emittiu seguros no valor de Rs. 85.000:000\$000

Pagou por sinistros Rs. 2.000:000\$000

Unica Companhia Brasileira que funciona nas Republicas Argentina, Uruguay, Chile, Perú, Bolivia, Equador e Paraguay

SEDE SOCIAL

56, Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO



LA ACUMULATIVA

COMPANHIA ANONYMA

MUTUA DE ECONOMIAS

Autorizada por decreto de 15 de Junho de 1899, do Governo Argentino e por decreto do Governo Federal de 19 de Novembro de 1900

Capital: 1.000.000 de PESOS ARGENTINOS

200-Maipú Esq. Cangallo.-Buenos Aires

Agencias nas principaes cidades das Republicas:

Oriental, Argentina,

Paraguay e nos Estados do Brasil

REPRESENTANTE GERAL

ALFREDO DE LA FUENTE

RUA DO OUVIDOR 43, 1º andar

RIO DE JANEIRO

OFFICINA DE MARMORES E CANTARIA

DE

J. ALOYS FRIEDERICH

PORTO-ALEGRE

197 B RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA 197 B

FUNDADA EM 1884

Este acreditado estabelecimento, o maior e mais bem montado de todos do mesmo genero neste Estado, aceita e aprrompta qualquer obra em marmore e cantaria

Tem sempre um variado deposito de mausoléos, jazigos de familia, figuras, chapas, etc.

Preços sem competencia!**JORGE R. PETERSEN**

52, Rua Voluntarios da Patria, 52

—E—

2, PRAÇA VISCONDE DO RIO BRANCO, 2

PORTO-ALEGRE

FABRICA A VAPOR

—DE—

Escovas, brochas, espanadores, vassouras, caixas de todas as qualidades, madeiras, taboas brutas e aparelhadas, sarrafos, cimbalhas, etc.

SABONETES P. FERNANDES

A fabrica de sabonetes de P. Fernandes & C. é a unica no Brasil que trabalha pelo systema usado pelos fabricantes de maior notoriedade como Piver, Legrand, Roger & Gallet, Rigaud & C., etc.

Sabonetes perfumados finos e super-finos — Sabonetes medicinaes — Pó de sabão — Pó de arroz

PRODUCTOS RECOMMENDADOS

SABONETES: Fluminense — Leite de Iyrlo — Flores de Porto Alegre — Excelente — Windsor — Pó de arroz excelstor.

P. FERNANDES & C.

2, RUA SETE DE SETEMBRO, 2

PORTO ALEGRE

EMILIO P. KRIEGER

DEPOSITO E OFFICINAS

DE

Selleiro, Colchoeiro e Artigos de viagem

Camas de ferro e objectos de vime

443 RUA DOS ANDRADAS 443

PORTO ALEGRE

OFFICINA DE ORNAMENTOS

EM CIMENTO E GESSO

para interior e exterior de casas, capiteis, balustres, vasos, estatuas, flores, etc., etc. Promptifica-se e sempre tem em deposito diversas obras de arte em gesso, como sejam:

Figuras, imagens, bustos, medalhões, etc., pintados e brancos

João Vicente Friederichs

ESCUPTOR

110 RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA 110

—PORTO-ALEGRE—

VIRGILIO CALEGARI

PHOTOGRAPHO

171 RUA DOS ANDRADAS 171

PORTO-ALEGRE

E. DO RIO GRANDE DO SUL

PHOTOGRAPHIA

Grande deposito de machinas, objectivas, drogas, cartões, chapas, papeis, etc. Preços baratissimos. Importação directa.

BASTOS & DIAS

52, RUA GONÇALVES DIAS, 52

SOBRADO

CREOLINA P. FERNANDES

Desinfectante por excellencia

O MELHOR DESTRUIDOR DOS MICROBIOS

Não é caustico nem venenoso

A Creolina P. Fernandes não deve saltar em casa alguma, pois com seu emprego evitam-se e curam-se molestias contagiosas e epidemicas. Molestias e parasita nos animaes e vegetaes.

A CREOLINA P. FERNANDES

é um substituto seguro e economico do acido phenico e do sublimado.

Unicos fabricantes nos Estados Unidos do Brasil

FERNANDES & NETTO

2 RUA SETE DE SETEMBRO 2

PORTO ALEGRE

A' ALLIANÇA

Jóias, Brilhantes, Relógios, Optica, Musicas e objectos proprios para presentes

PREÇOS DE ADMIRAR

Escolhida importação das melhores fabricas da Europa e America.

Officinas para a fabricação de jóias de ouro e prata e concertos de relógios, caixas de musica e instrumentos de agrimensura e de optica.

Felippe Jeanselme da Silva

RUA DOS ANDRADAS NS. 239, 241 e 241 A

PORTO ALEGRE — BRASIL

FABRICA DE VIDROS SUL BRASILEIRA

489 Caminho Novo 489

PORTO-ALEGRE—RIO GRANDE DO SUL

Endereço telegraphico CRYSTAL

Tem sempre grande deposito de copos e calices de todas as qualidades

Chaminés para lampêões, marcadas S. B.

Garrafas para cerveja, gazosa e siphões, garantidas. Frascos para pharmacia, etc., etc.

Encarrega-se de qualquer encomenda por moldes, tamanhos, etc., á vontade do freguez

OFFICINAS DO « JORNAL DO BRASIL »**«TYPOGRAPHIA»**

PROPRIETARIOS

MEENDES & C.

Director-technico

GASPAR DE SOUZA**«STEREOTYPIA»**

Nestas officinas e nas da REVISTA DA SEMANA executa-se todo e qualquer trabalho typographico, e imprimem-se jornaes de qualquer formato. Fazem-se quaesquer clichés, como sejam mapas, retratos, monogrammas. Incumbem-se de reproduções de clichés, gravuras, tabellas, fórmulas typographicas, etc.

Perfeição e modicidade de preços

54—RUA GONÇALVES DIAS—54

—E—

Rua do Lavradio

150

OFFICINAS DE MACHINAS, FUNDIÇÃO DE FERRO E DOBRE
e estaleiros
DE
JOSÉ BECKER & IRMÃO
FUNDADA EM 1856

371, Rua Voluntarios da Patria, 371

«PORTO-ALEGRE»

Este estabelecimento acha-se preparado para fabricar com solidez, presteza e modicidade de preços toda e qualquer obra concernente ao seu ramo de industria, como sejam: Machinas a vapor, caldeiras, moinhos, serrarias movidas a vapor e agua, prensas para fumo farinha, etc.

Depositos de todos os pertences para machinas e officinas para construção de navios e concertos

SCHRÖDER & C.

SUCCESSORES DE MARTEL VICENTE PORTO

Importadores de drogas, instrumentos cirurgicos, tintas, ferragens, artigos photographicos e para dentistas

FABRICANTES EM GRANDE ESCALA DE PREPARADOS MEDICINAES COMO SEJAM:

Peitoral de Suçuaça e Alantol-Lenitivo
Seguro-e Depurativo Martel

Deposito geral da afamada machina para extincção de
formigas A DEVASTADORA

108 e 110 RUA SETE DE SETEMBRO 108 e 110

CASAS FILIAES

51 RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA 51

E

91 RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO 91
PORTO-ALEGRE

Telephone n. 456—Endereço telegraphico Carpintaria



CARPINTARIA PORTO-ALEGRENSE

Germano Steigleder Sobrinho

425 C RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA 425 C

ESQUINA DA RUA HOFFMANN

PORTO-ALEGRE—RIO GRANDE DO SUL

Grande sortimento de portas, janellas, caixilhos e marcos

Deposito de madeiras, cal, cimento, tijollos, telhas e ripas

Fabrica de caixas para bebidas e conservas

Grande sortimento de simalhas, molduras e taboas aplainadas

425 C RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA 425 C
PORTO-ALEGRE

MARCENARIA A VAPOR

Especialidade em taboas aplainadas

Francisco Herzog

PORTO ALEGRE

Rua Voluntarios da Patria n. 232

Executa todo e qualquer trabalho quer seja em moveis e esquadria
tambem serra
madeiras para construcção, etc., etc.

Endereço telegraphico: HERZOG

TELEPHONE N. 373

TOI-PHOSPHATINA

Alimento completo e esterilizado

O MELHOR NUTRITIVO PARA

CRIANÇAS

Preço da lata 2\$500

PHARMACIA E DROGARIA

DAUDT & LEAL

100 Rua Marechal Floriano 100

PORTO ALEGRE

RIO GRANDE DO SUL

FABRICA DE COFRES E FOGÕES DE FERRO

FUNDADA EM 1881

VIUVA GUSTAVO HUGO

5 RUA DR. FLORES 5

(ANTIGA RUA SANTA CATHARINA)

Neste estabelecimento apromptam-se cofres, fogões,
motores a vento, grades, portões,
escaleres, tanques, fechaduras, tremas e tudo mais con-
cernente á arte de serralheiro

5 RUA DR. FLORES 5

PORTO-ALEGRE—RIO GRANDE DO SUL



CASA PAVÃO

MANUFACTURA DE FUMOS

DE
H. MINABERRY & C.

Neste importante estabelecimento, montado a capricho, com todos os requisitos exigidos pela actual epocha de progresso, encontram-se verdadeiras especialidades de fumos em pacotes e cigarros ao agrado do mais delicado paladar

179 Rua Sete de Setembro 179

PORTO ALEGRE

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Séde social—RUA DA CANDELARIA 7—Rio de Janeiro

Tão importante como as mais importantes, funcionando no Brasil

Com a vantagem de ser **PURAMENTE MUTUA**, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos

Opera tambem em Seguros Terrestres e Marítimos, sendo esta secção completamente independente da de Seguros de Vida.

Superintendencia da zona Sul—Rua Andrade Neves n. 129 — Pelotas, Rio Grande do Sul.

Agentes em Pelotas, Eston & Fagundes—Rua Andrade Neves n 129.

Agente no Rio Grande—Sisínio Bastos de Figueiredo — Rua General Bacellar n. 157.

Agente geral no Estado do Paraná—José Affonso da Veiga.

Agente geral no Estado de Santa Catharina — Guilherme Althaller.

LUIZ ROTHFUCHS & IRMÃO

FABRICANTES DE CARRUAGENS

Casa Fundada em 1877

PORTO ALEGRE

70 Rua da Conceição 70

A bem conhecida fabrica de carroagens de **Rothfuchs & Irmão**, dirigida desde a sua fundação pelo socio Luiz Rothfuchs, dispondo de material de primeira ordem e peritos artistas, alguns dos quaes com o socio Bernardo Rothfuchs trabalharam em importantes estabelecimentos de New-York, está em condições de executar qualquer trabalho concernente á este ramo de industria, garantindo perfeição, elegancia e preços commodos.

Em varias localidades do Rio Grande do Sul, existem carros fechados e abertos, mylords, vis-a-vis, victorias, coupés, aranhas, carros americanos, omnibus finos e extras, demonstrando a superioridade dos productos da Casa Rothfuchs.

Além da officina de carros dispõe a fabrica da bem montada secção de arreios finos e communs.

Acceitam-se encomendas para qualquer ponto da Republica.

A Casa Rothfuchs, acaba de ser honrada com a encomenda de um carro para s. ex. o sr. Coronel Page Bryan ministro americano no Brasil.

ELIXIR DE BAICURU'

É este o unico remedio que cura radicalmente qualquer molestia do utero, como : flores brancas, leucorrêa e todas as molestias inflammatorias do utero, dos ovarios e seus annexos, como prova e attesta o distincto e notavel cirurgião brasileiro Dr. José Thomaz Nabuco de Gouvêa e outros já publicados na imprensa.

Attesto haver empregado com vantagem tanto em minha clinica particular como hospitalar o Elixir de Baicuru', preparado pelo pharmaceutico Pedro Goulart dos Santos.

Seu effeito é manifesto na dysmenorrhêa e nas molestias inflammatorias do utero e seus annexos.

O Iodo e o tannino, que se encontram em abundancia nesse preparado, fazem delle um precioso agente medicamentoso para os casos em que se necessita administrar ao nosso doente medicação Iodotânica!

Bagé, 14 de fevereiro de 1901.—DR. NABUCO DE GOUVÊA.—Firma reconhecida pelo notario THOMAZ DE MELLO GUIMARÃES.

É agente em todo o Brasil

ALFREDO TORELLY

240 RUA MARECHAL FLORIANO 240

ANTIGA DE BRAGANÇA

Porto Alegre—Estado do Rio Grande do Sul

Fabrica a vapor de moveis de luxo

—E—

MARCENARIA ARTISTICA

DE

Arbós & Salvador

Especialidades em entalhes e dourados. Acceitam-se

quaesquer encomendas de moveis

48 Rua Ramiro Barcellos 50

PORTO ALEGRE

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

FABRICA DE CHARUTOS HAVANEZES E NACIONAES

POOCK & COMP.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

A. CLAUSEN

agente no Rio de Janeiro

A. CLAUSEN

agente no Rio de Janeiro



EDIFICIO PRINCIPAL

SECCÃO HAVANEZA

RIO GRANDE DO SUL

A. CLAUSEN

AGENTE NO RIO DE JANEIRO



SECCÃO BAHIANA

CACHOEIRA -- BAHIA

A. CLAUSEN

AGENTE NO RIO DE JANEIRO

20

RUA DOS OURIVES

20